

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**  
**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA,**  
**SOCIEDADE E POLÍTICA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM**  
**DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

**Foz do Iguaçu**  
**2014**

*Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*

## Sumário

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- JUSTIFICATIVA.....	4
3- PERFIL DO CURSO.....	7
4- DADOS GERAIS DO CURSO.....	7
5 – PERFIL DO EGRESSO.....	8
5.1 Competências.....	8
5.2 Áreas de atuação do profissional.....	10
6- FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	10
7- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	11
8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	12
9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	13
10 ATIVIDADES DO CURSO.....	14
10.1- Estrutura Curricular / Matriz.....	19
10.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	25
10.3 Atividades Acadêmicas Complementares.....	25
10.4- Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	27
10.5 Ementas de Disciplinas.....	28
10.5.1 Ementas das disciplinas obrigatórias.....	28
10.5.2 Ementas das disciplinas optativas.....	56

## 1- INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)<sup>1</sup>, com sede em Foz do Iguaçu estado do Paraná, é uma instituição de ensino superior cuja missão é contribuir para a integração latino-americana por meio do conhecimento científico, humanístico, tecnológico e da cooperação entre universidades, governos, movimentos sociais, organizações nacionais e internacionais da sociedade.

Neste contexto, o curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRSA) estrutura-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar inter-relacionando conhecimentos científicos, técnicos e saberes com vistas à construção de processos e interações socioculturais, socioeconômicos e socioambientais. Em seu marco teórico-metodológico, articula o ensino, a pesquisa e a extensão, atendendo às finalidades da educação superior, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, formando bacharéis em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

O curso de DRSA formará profissionais habilitados para contribuir no processo de integração da América Latina a partir de dois conceitos estruturantes: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar em seus aspectos epistemológicos, teórico-conceituais e aplicados. No decorrer dos estudos da carreira, estes conceitos se inter-relacionam e visam incorporar as profundas transformações sociais, políticas e econômicas que se operaram no âmbito do Estado, dos atores sociais, das instituições e dos enfoques analíticos do conhecimento.

O estudo do desenvolvimento, no âmbito rural, conduz à análise dos processos, formas, conteúdos, funções, ações, escalas e estruturas que ocorrem por intermédio de relações e interações entre grupos humanos, os quais transformam a natureza, constroem o espaço e os territórios em que vivem, adaptam e melhoram os meios de produção que utilizam bem como modificam sua cultura e seus valores. O desenvolvimento em pauta implica em uma condição de bem-estar humano, na garantia da autonomia e do respeito ao ambiente, conquistada na medida em que o resultado do crescimento econômico prioriza a

---

1

melhoria das condições sociais de vida da população do espaço rural.

## 2- JUSTIFICATIVA

Em seu projeto de criação, a UNILA surge como espaço privilegiado para a instauração da cultura do respeito à diversidade, para o compartilhamento do saber e da tecnologia e, por conseguinte, para a integração regional<sup>2</sup> que incorpora também a questão do desenvolvimento rural e da segurança alimentar.

A importância do curso de DRSA em uma universidade com os interesses sociais e de integração está relacionada com a trajetória das discussões e das lutas em torno da agricultura familiar e de seu potencial como modelo social, econômico e produtivo para a sociedade. Em outras palavras, a produção familiar como um dos eixos de integração da América Latina. É importante salientar que, nas últimas décadas, destacam-se pesquisas e bibliografias que produzem um deslocamento teórico e interpretativo em relação à agricultura familiar, ampliando o escopo para o conjunto dos atores sociais que constroem o espaço rural. Além disso, há de se analisar a crescente influência e ação do Estado no espaço rural, manifestada nas políticas públicas que passam a incluir, para além do crédito, a reforma agrária, as políticas de segurança alimentar e de apoio às ações afirmativas de direitos sociais, bem como o debate ambiental. Também destaca-se o fato de que as questões relacionadas ao escopo ambiental descortinam demandas políticas que repercutem sobre as instituições, sobre o Estado e, sobretudo, sobre os atores do espaço rural – agricultores, não agricultores, intelectuais e mediadores. Todos os aspectos arrolados são decisivos para as discussões em torno do amplo tema do desenvolvimento rural, sendo imprescindíveis para construção de uma nova percepção ou visão sobre o seu significado e para a implantação de um curso de graduação na área.

Desenvolvimento rural é um conceito que remete à noção de processo, de ação, de função e, como tal, é dinâmico e ocorre sobre uma base territorial; passagem do isolamento socioeconômico para integração setorial e com os espaços urbanos; conversão da especialização em diversificação técnico-produtiva, agrícolas e não agrícolas. Ademais, é um processo de múltiplas dimensões: econômicas, socioculturais, político-administrativas e ambientais.

A identificação do desenvolvimento apenas com o crescimento econômico foi superada no âmbito acadêmico bem como nas instituições formuladoras e gestoras de políticas públicas. Na contemporaneidade, não é factível analisar, planejar e agir em prol do

<sup>2</sup> Instituto Mercosul de Estudos Avançados. Comissão de implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *A Unila em Construção: um projeto universitário para a América Latina*. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

*Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*

desenvolvimento (rural) sem contemplar simultaneamente as variáveis econômicas, as particularidades sociais, políticas, culturais e ambientais de cada região, povo ou nação. Uma menor desigualdade no acesso a recursos, como a terra, a educação e aos meios de produção, certamente encabeçam a lista de fatores promotores do desenvolvimento, sobretudo, numa região como a América Latina que é caracterizada, até os dias atuais, pela concentração do poder econômico e político nas oligarquias rurais.

O desenvolvimento rural e a segurança alimentar colocam-se, portanto, como importantes objetos estruturantes de um curso de graduação, propiciando um campo de estudo e atuação profissional, tendo em vista as diversas e profundas transformações que se evidenciaram no âmbito do Estado, da sociedade e, sobretudo, da compreensão que estudiosos e analistas passaram a difundir sobre estes temas nas últimas décadas. Com relação ao Estado destacam-se as políticas de descentralização do poder político e as ações de promoção dos direitos sociais e de políticas que preconizam um papel mais regulatório do que intervencionista. Na sociedade civil, as organizações e movimentos sociais deixam de produzir ações apenas de caráter reivindicativo e contestatório passando, também, a ser proativas e propositivas. A sociedade readquiriu e ampliou a diversidade de expressão de sua complexidade política, com organizações que passam a desempenhar funções de mediações entre as necessidades práticas da população, de serviços diversos, na governança de políticas públicas, dentre outras.

No que tange à segurança alimentar o conceito se fortaleceu, no Brasil, com a Lei 11346/2006, que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Alguns países latino-americanos, nos últimos anos, apresentaram ações e programas voltados para o fortalecimento dos eixos fundantes do curso: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar, sendo o último compreendido como o direito de todos ao acesso regular e permanente de alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometimento do acesso a outras necessidades essenciais. Suas bases são práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis, isto é, uma alimentação saudável, diversificada, em quantidade suficiente, social e culturalmente reconhecida, retratada como um direito humano fundamental, um direito à vida e à cidadania.

Assim, o bacharelado em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar pode oferecer, a partir da formação acadêmica e profissional, egressos com habilidades para a formulação e a implementação de políticas públicas, reconhecidas em diversos programas sociais. Isso demonstra a necessidade de se debater estratégias, objetivando aprofundar

conhecimentos sobre o funcionamento desses programas, intensificar, (re)formular ações, ampliar, (re)pensar os programas e ações governamentais, tendo em vista o reconhecimento de que as políticas implementadas na América Latina, até o momento, não tem sido suficientes para a retomada da trajetória da redução da população em situação de insegurança alimentar (BELIK, 2004)<sup>3</sup>.

A Segurança Alimentar deve ser entendida, também, no âmbito da soberania, pois diz respeito ao direito dos povos de autodeterminar suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos, visando garantir o direito à alimentação adequada para toda a sua população. A concretização da soberania alimentar se dará com o fortalecimento da agricultura familiar, com o respeito ao ambiente, às culturas e à diversidade dos modos de vida e de produção camponesa, pesqueira e caiçara, indígenas e quilombolas, com o apoio à comercialização e gestão local dos espaços rurais, fomentando o desenvolvimento sustentável dos territórios. Questões fundamentais como a participação das mulheres, dos jovens e dos idosos nos processos decisórios e executivos; a reforma agrária; a autonomia tecnológica dos agricultores em relação ao grande capital são responsáveis pelos contornos político-ideológicos da soberania alimentar.

Jacques Chonchol (2005) chama a atenção para o aumento do poder das grandes empresas, a maioria multinacionais ligadas ao setor de agroquímicos e sementes, agroindústrias alimentares ou de cadeia de supermercados, na América Latina:

Por trás dessa pressão crescente observa-se um processo intenso de fusões e aquisições entre os grandes grupos transnacionais (produtores de sementes, agroquímicos e alimentos, empresas biotecnológicas, grandes cadeias internacionais de supermercados etc.). Tais processos estão proporcionando uma modificação na estrutura do mercado dessas indústrias, com uma forte tendência para a concentração e a internacionalização da produção, inclusive das decisões produtivas concernentes à agricultura dos países latino-americanos. Tudo isso ligado ao enfraquecimento do papel dos estados nacionais na formulação e aplicação das políticas setoriais para a agricultura, é o que está conduzindo ao desaparecimento da soberania alimentar dos diversos países, junto com uma intensificação das diferenças entre as regiões mais desenvolvidas e as mais pobres.<sup>4</sup>

Diante desta exposição, sobressaem-se as inter-relações existentes entre o desenvolvimento rural e a segurança alimentar, as preocupações fundamentais, relativas a

<sup>3</sup> BELIK, Walter. Políticas de seguridad alimentaria y nutrición en America Latina. HUCITEC, 2004.

<sup>4</sup> CONCHOL, Jacques. A soberania alimentar. Estudos Avançados. Vol. 19, N. 55, 2005

*Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*

um processo de mudança de paradigmas em que estão presentes múltiplas dimensões: econômicas, socioculturais, político-administrativas e ambientais. Neste contexto, resultando de uma determinada coesão, entre as diferentes temáticas já aludidas, estrutura-se o curso de graduação Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA.

### 3- PERFIL DO CURSO

O Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar objetiva oferecer formação em nível superior com vistas a capacitar profissionais com perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar. Além da capacidade de compreender e analisar a realidade local, nacional e global, em suas interconexões. Objetiva-se formar profissionais capazes de assessorar os atores sociais (públicos e privados) na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos espaços territoriais bem como na formulação e assessoramento de políticas públicas. Por fim, procura-se proporcionar uma visão ampla e crítica da questão ambiental e suas interconexões com o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

### 4- DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
<b>Título / Habilitação</b>	Bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Endereço de Ofertas</b>	Avenida Tancredo Neves, 6731, Itaipu, Foz do Iguaçu
<b>Número Total de Vagas</b>	50 vagas anuais
<b>Grau</b>	Bacharelado
<b>Turno de Funcionamento</b>	Vespertino
<b>Carga Horária Total</b>	3502 horas
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Integralização</b>	Tempo Mínimo: 8 (oito) semestres. Tempo Máximo: 12 (doze) semestres.



## 5 – PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em “Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar” tem a sua identidade centrada na compreensão da sociedade local e suas articulações com o seu entorno, a partir de um profissional habilitado para atuar a partir de dois eixos temáticos: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

O egresso do Curso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana será qualificado para desenvolver valores profissionais e humanos que primem pela ética, o respeito às culturas locais, regionais, considerando e compreendendo os aspectos econômicos, sociais, políticos e ambientais das estruturas organizacionais e dos processos produtivos implementados pela sociedade. Dessa forma, o curso contribuirá para que o egresso seja um profissional crítico, autônomo e que tenha uma ação (re)construtiva do conhecimento, da pesquisa e da extensão na promoção de estratégias objetivando o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

### 5.1 Competências

Os egressos do bacharelado em “Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar” terão como competências profissionais o que segue:

#### **A) Enquanto ator social do saber-fazer o egresso deve ser capaz de:**

- Estimular e assessorar a condução de processos participativos, democráticos de cooperação e organização comunitária afins ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar.
- Atuar em processos sociais com vistas ao desenvolvimento rural e a segurança alimentar incluindo iniciativas que estimulem novas formas de interação da sociedade-ambiente e agricultura-ambiente ao valorizar a diversidade cultural e de conhecimentos contextualizados.
- Atuar em atividades de educação e/ou extensão rural diretamente com agricultores familiares nos diversos contextos latino-americanos,

comunidades rurais, organizações, tanto individuais e privadas quanto coletivas e públicas (prefeituras, sindicatos, associações, cooperativas).

- Mobilizar conhecimentos e saberes para atuarem juntos aos atores sociais em seus contextos, com ênfase nos estabelecimentos de produção familiar, valorizando a diversidade da América Latina.
- Promover a socialização do conhecimento acadêmico e os saberes contextualizados.
- Apresentar uma perspectiva de pesquisa e reconstrução crítica do conhecimento e da realidade.

**B) Com a competência técnica terá capacidades para:**

- Saber identificar, analisar e problematizar o escopo do desenvolvimento rural e da segurança alimentar de cada contexto e a relação sistêmica com outras realidades.
- Conceber e utilizar metodologias adequadas a cada realidade para implementar ações de planejamento e gestão de projetos, incluindo o monitoramento e avaliação, interações local/regional, nacional e latino-americanas numa perspectiva multi e interdisciplinar ao considerar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais.
- Projetar e implementar processos produtivos abrangendo a perspectiva social, técnica, ambiental, cultural e econômica ao fortalecer as relações de proximidade e o alargamento das redes dos atores sociais.
- Contribuir para o processo de (re)conversão produtiva das unidades de produção com ênfase na agroecologia.
- Contribuir com o planejamento e a gestão de diferentes tipos de organizações sociais, tanto individuais e privadas (de produção, agroindústria, de comercialização, outras) como coletivas e públicas (prefeituras, sindicatos, associações e cooperativas), que visem o fortalecimento da cooperação e solidariedade no espaço rural, na agricultura e na sociedade.
- Contribuir para a formação de agentes de processos de desenvolvimento rural e segurança alimentar.
- Desenvolver a capacidade de interação com a realidade dos diversos grupos sociais para gerar novos processos e tecnologias sociais adaptados às diferentes realidades em que estão inseridos.

- Realizar pesquisas e estudos que contribuam para o resgate de experiências e conhecimentos dos atores sociais, para a geração e validação de tecnologias adaptadas à realidade dos agricultores.
- Participar na proposição, formulação, implementação e gestão de projetos e programas voltados para o desenvolvimento rural e a segurança alimentar privilegiando os espaços públicos e participativos.
- Promover ações voltadas para o desenvolvimento territorial visando comunidades e grupos organizados na esfera local e regional.
- Conhecer e discutir políticas públicas promotoras do desenvolvimento rural, da segurança e soberania alimentar direcionadas às comunidades e grupos locais e regionais.
- Identificar a estrutura do espaço rural com grupos de produtores organizados no município e na região.
- Assessorar organizações sociais do espaço rural para o seu desenvolvimento e soberania alimentar.
- Articular diálogos entre técnicos e profissionais atuantes no campo do desenvolvimento rural e da segurança alimentar para desenvolver, implementar e acompanhar projetos voltados à agricultura familiar local e regional, agregando valores a esses produtos.

## 5.2 Áreas de atuação do profissional

O perfil profissional do curso resguarda uma forte articulação com as diferentes organizações, tanto individuais e privadas (pequenas e médias agroindústrias, unidades de produção agrícolas, empresas) quanto coletivas e públicas (governos municipais, estaduais e federal, sindicatos, associações, cooperativas, organizações não governamentais, instituições de ensino, pesquisa e extensão).

## 6- FORMA DE ACESSO AO CURSO

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e outras normativas internas próprias, disponibilizadas no *Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*

site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislações específicas e aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

## 7- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1º Semestre	Fundamentos da América Latina I <i>68 horas 4 créditos</i>	Português/ Espanhol Adicional Básico <i>136 horas 8 créditos</i>	Introdução à Sociologia <i>68 horas 4 créditos</i>	Introdução ao Desenvolvimento Rural e à Segurança Alimentar <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Introdução à Biologia <i>68 horas 4 créditos</i> ILACVN		
2º Semestre	Fundamentos da América Latina II <i>68 horas 4 créditos</i>	Português/ Espanhol Adicional Intermediário I <i>136 horas 8 créditos</i>	Introdução ao Pensamento Científico <i>68 horas 4 créditos</i>	Dinâmica dos Sistemas Agrários <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Introdução à Economia <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Fundamentos de Matemática <i>68 horas 4 créditos</i> ILATIT	
3º Semestre	Fundamentos da América Latina III <i>34 horas 2 créditos</i>	Português/ Espanhol Adicional Intermediário II <i>68 horas 4 créditos</i>	Ética e Ciência <i>68 horas 4 créditos</i>	Teorias do Desenvolvimento Rural <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Introdução à Antropologia <i>68 horas 4 créditos</i> ILAACH	História da Alimentação <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Fundamentos de Química para a Agricultura <i>68 horas 4 créditos</i> ILACVN
4º Semestre	Sociologia do Mundo Rural <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Economia do Espaço Rural <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Alimentação e Cultura <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Estatística <i>68 horas 4 créditos</i> ILATIT	Pedologia e Geomorfologia: bases conceituais aplicadas ao espaço rural <i>68 horas 4 créditos</i> ILATIT	Agroecossistemas I <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	

5º Semestre	Desenvolvimento Rural na América Latina <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Estado e Políticas Públicas <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Antropologia das Populações Rurais <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Alimentos, Nutrição e Saúde <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Agroecologia <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Disciplina Optativa <i>68 horas 4 créditos</i>	
6º Semestre	Organização Social e Movimentos Sociais Rurais <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Associativismo e Cooperativismo na América Latina <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Políticas Públicas para a Agricultura e Espaço Rural <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Sistemas Agroalimentares <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Legislação, Qualidade e Controle de Alimentos <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Disciplina Optativa <i>68 horas 4 créditos</i>
7º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I <i>34 horas 2 créditos</i> ILAESP	Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Políticas de Soberania e Segurança Alimentar <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Gestão de Projetos <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Disciplina Optativa <i>68 horas 4 créditos</i>	Disciplina Optativa/ Disciplina Livre <i>68 horas 4 créditos</i>
8º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II <i>204 horas 12 créditos</i> ILAESP	Extensão Rural <i>34 horas 2 créditos</i> ILAESP	Planejamento e Gestão Ambiental <i>68 horas 4 créditos</i> ILAESP	Disciplina Optativa/ Disciplina Livre <i>68 horas 4 créditos</i>			

Legenda:

	Eixo Ciclo Comum de Estudos
	Eixo Temático Desenvolvimento Rural
	Eixo Temático Segurança Alimentar
	Eixo Temático Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza
	Eixo Temático Planejamento e Gestão de Projetos

## 8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades

*Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*

práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de trabalhos de campo, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e elaboração de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

Os componentes curriculares devem ter como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula.

Neste contexto, ao final do curso, o aluno deverá apresentar domínio da bibliografia teórica e metodológica básica, autonomia intelectual, capacidade analítica, competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social, compromisso social.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da UNILA. O aluno também estará apto a dar sequência aos estudos e seguir carreira acadêmica, contribuindo para a produção do conhecimento.

## **9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar deverá promover um sistema de avaliação interno, através do Núcleo docente Estruturante, o qual, preservando a sua autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do curso em questão tem caráter dinâmico e deve acompanhar as transformações do próprio curso e dos temas e objetos de pesquisa. Constantemente, o projeto deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, considerar-se-ão:

a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;

b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;

c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;

d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;

e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;

f) Avaliação do desempenho docente;

g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

## **10 ATIVIDADES DO CURSO**

O Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar oferece 42 disciplinas obrigatórias, totalizando 168 créditos de 17 horas cada, divididas em quatro eixos temáticos e o Ciclo Comum, conforme o Quadro 01 e a representação gráfica do Curso do item 7.

Além das disciplinas obrigatórias o discente deverá integralizar 20 créditos em

disciplinas optativas, que poderão ser cursadas em qualquer semestre do curso. Sendo que, desses créditos, no mínimo 12 créditos deverão ser realizados com base nas optativas destacadas no item 10.1 do Projeto de Curso e oito créditos poderão ser disciplinas de livre escolha, obtidos entre as disciplinas, obrigatórias e optativas, ofertadas pelos cursos da Unila. A realização dos créditos de livre escolha necessitam de anuência prévia da coordenação do Curso de DRSA.

A flexibilidade curricular é garantida pelos 16 créditos que os alunos deverão integralizar enquanto carga horária mínima obrigatória em disciplinas optativas. Essas disciplinas possibilitarão ao discente contemplar seus interesses e necessidades específicas no âmbito do Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. Desse modo, amplia-se o estímulo pela prática interdisciplinar com a aplicação desse conhecimento em suas atividades acadêmicas e profissionais.

Projeto de Curso e oito créditos poderão ser disciplinas de livre escolha, obtidos entre as disciplinas, obrigatórias e optativas, ofertadas pelos cursos da Unila. A realização dos créditos de livre escolha necessitam de anuência prévia da coordenação do Curso de DRSA.

Quadro 01: Distribuição das disciplinas do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA a partir dos eixos temáticos obrigatórios.

Eixos temáticos	Número de disciplinas relacionadas	Total de créditos
Ciclo Comum de Estudos	08	38
Desenvolvimento Rural	17	62
Segurança Alimentar	6	24
Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza	7	28
Planejamento e Gestão de Projetos	4	16

Além das disciplinas obrigatórias e optativas o discente deverá integralizar 14 créditos (238 hs) referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvidos a partir das disciplinas TCC I e TCC II, e mais 08 créditos (120 hs) referente as atividades complementares.

Como atividade do curso enfatiza-se, ainda, as atividades específicas de Trabalho de Campo, pois são fundamentais para a formação profissional do egresso do curso em seu contato com a realidade rural regional e latino-americana. As atividades de Trabalho de

*Projeto Político Pedagógico alterado pela Resolução COSUEN nº 05, de 03 de março de 2022*



Campo poderão ser distribuídas na carga horária das disciplinas obrigatórias e optativas específicas do curso bem como em atividades complementares organizadas com este propósito.

O Ciclo Comum objetiva ser a inovação da Unila em relação a outras Universidades brasileiras, pois visa incentivar o pensamento crítico, o bilinguismo e um conhecimento básico da região latino-americana e caribenha.

No caso do pensamento crítico, a área que abarca o eixo de conteúdos Epistemologia e Metodologia, ao colocar os problemas em um horizonte estratégico, mostrando suas possibilidades e limites, sua fortaleza e debilidade, não somente configura e projeta a perspectiva do presente e do futuro, mas ajuda a qualificar o conhecimento disciplinar dos estudantes.

Sobre o bilinguismo, a UNILA, em seus diferentes processos pedagógicos e de gestão, respeita, defende e preserva todas as formas de diversidade, incluindo a expressão cultural e linguística. Propicia aprendizagens de várias línguas e estudos que identificam processos sociais e linguísticos da região.

Em relação a um conhecimento básico sobre América Latina é proposta a disciplina Fundamentos de América Latina, a qual, através de uma construção coletiva dos cursos de graduação existentes, propõe compartilhar conhecimentos de caráter interdisciplinar sobre o desenvolvimento da região latino-americana, começando com estudos que introduzem as condições históricas de seu desenvolvimento para, ao final, alcançar um debate que consiga sustentar um olhar crítico sobre os problemas atuais.

O Regimento Geral da UNILA, aprovado por seu Conselho Universitário, em seu artigo 125, afirma que o Ciclo Comum de Estudos deve contemplar os conteúdos de Estudo compreensivo sobre a América Latina e o Caribe, a epistemologia e metodologia e as línguas Portuguesa e Espanhola.

As disciplinas do Ciclo Comum de Estudos, conforme Resolução 009/2013, aprovada pelo Conselho Universitário, estão destacadas no Quadro 02.

Quadro 02: Disciplinas do eixo temático Ciclo Comum de Estudos.

Eixo Temático	Disciplinas
Ciclo Comum de Estudos	Fundamentos de América Latina I Fundamentos de América Latina II Fundamentos de América Latina III Introdução ao Pensamento Científico Ética e Ciência Espanhol Adicional Básico (para alunos brasileiros) Espanhol Adicional Intermediário I (para alunos brasileiros)

	Espanhol Adicional Intermediário II (para alunos brasileiros) Português Adicional Básico (para alunos estrangeiros) Português Adicional Intermediário I (para alunos estrangeiros) Português Adicional Intermediário II (para alunos estrangeiros)
--	---

Ao concluir o Ciclo Comum de Estudos o aluno terá a capacidade de comunicação básica em língua estrangeira moderna e estrutura em filosofia e epistemologia para compreender a realidade e iniciar atividades de investigação científica. Também conhecerá o panorama cultural, social, ambiental, econômico, político, científico e tecnológico da América Latina e Caribe para contextualizar os seus estudos.

As disciplinas específicas do bacharelado em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar estão distribuídas nos eixos temáticos, conforme Quadro 03.

Quadro 03: Disciplinas dos eixos temáticos do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

<b>Eixos Temáticos</b>	<b>Disciplinas</b>
Desenvolvimento Rural	Introdução ao Desenvolvimento Rural e à Segurança Alimentar; Dinâmica dos Sistemas Agrários Introdução à Economia Introdução à Sociologia Teorias do Desenvolvimento Rural Introdução à Antropologia Sociologia do Mundo Rural Economia do Espaço Rural Estado e Políticas Públicas Antropologia das Populações Rurais Desenvolvimento Rural na América Latina Organização Social e Movimentos Sociais Rurais Associativismo e Coo-perativismo na América Latina Políticas Públicas para a Agricultura e Espaço Rural Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade Extensão Rural
Segurança Alimentar	História da Alimentação Alimentação e Cultura Alimentos, Nutrição e Saúde Sistemas Agroalimentares Legislação, Qualidade e Controle de Alimentos Políticas de Soberania e Segurança Alimentar
Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza	Introdução à Biologia Fundamentos de Matemática Fundamentos de Química para a Agricultura Estatística Agroecossistemas I Pedologia e Geomorfologia: bases conceituais aplicadas ao espaço rural

	<b>Agroecologia</b>
Planejamento e Gestão de Projetos	Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos. Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais Gestão de Projetos Planejamento e Gestão Ambiental



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Pró-Reitoria de Graduação



## MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
<b>1º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	136	0	-	136
INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO RURAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR		4	51	17	-	68
INTRODUÇÃO À BIOLOGIA		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA		4	68	0	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>391</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>408</b>
<b>2º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO ( P)	8	136	0	-	136
INTRODUÇÃO À ECONOMIA		4	68	0	-	68
DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS		4	51	17	-	68
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA		4	51	17	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>442</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>476</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II ( P)	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I ( P)	4	68	0	-	68
FUNDAMENTOS DE QUÍMICA PARA A AGRICULTURA		4	51	17	-	68
INTRODUÇÃO À ANTRPOLOGIA		4	68	0	-	68
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO RURAL		4	51	17	-	68
HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO		4	51	17	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>26</b>	<b>391</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>442</b>

4º SEMESTRE						
AGROECOSSISTEMAS I		4	51	17	-	68
SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL		4	51	17	-	68
ECONOMIA DO ESPAÇO RURAL		4	51	17	-	68
ALIMENTAÇÃO E CULTURA		4	51	17	-	68
PEDOLOGIA E GEOMORFOLOGIA: BASES CONCEITUAIS APLICADAS AO ESPAÇO RURAL		4	51	17	-	68
ESTATÍSTICA		4	51	17	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>306</b>	<b>102</b>	<b>0</b>	<b>408</b>
5º SEMESTRE						
AGROECOLOGIA		4	51	17	-	68
ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES RURAIS		4	51	17	-	68
DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS		4	68	0	-	68
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE		4	51	17	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>289</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>408</b>
6º SEMESTRE						
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS		4	51	17	-	68
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO NA AMÉRICA LATINA		4	51	17	-	68
SISTEMAS AGROALIMENTARES		4	68	0	-	68
PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS		4	34	34	-	68
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA E ESPAÇO RURAL		4	51	17	-	68
LEGISLAÇÃO, QUALIDADE E CONTROLE DE ALIMENTOS		4	51	17	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>306</b>	<b>102</b>	<b>0</b>	<b>476</b>
7º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		2	17	17	-	34
AGRICULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE		4	51	17	-	68
PLANEJAMENTO RURAL E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES ESPaciais		4	68	0	-	68
GESTÃO DE PROJETOS		4	34	34	-	68
POLÍTICAS DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR		4	51	17	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
OPTATIVA/ DISCIPLINA LIVRE		4	-	-	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>26</b>	<b>221</b>	<b>85</b>	<b>0</b>	<b>442</b>

8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		12	204	0	-	204
PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL		4	51	17	-	68
EXTENSÃO RURAL		2	17	17	-	34
OPTATIVA DISCIPLINA LIVRE		4	-	-	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>22</b>	<b>272</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>374</b>
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		4	-	-	-	68
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
<b>HORA-AULA</b>	<b>HORA-RELÓGIO</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)</b>				
<b>3502</b>	<b>2918</b>	<b>2400</b>				
<b>TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>57</b>				
<b>TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>57</b>	<b>MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>584</b>	

DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
AGROECOSSISTEMAS II		4	51	17	68
AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA		4	68	0	68
ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS AGRÁRIOS		4	68	0	68
ANTROPOLOGIA DO CORPO E SAÚDE		2	34	0	34
ANTROPOLOGIA E CONÔMICA		4	68	0	68
AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS		4	68	0	68
BIODIVERSIDADE		4	34	34	68
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO		4	68	0	68
CULTURA E PODER		4	68	0	68
CULTURA E PODER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4	68	0	68
DESENVOLVIMENTO E BEM VIVER: O GRANDE DILEMA DA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO		4	68	0	68
DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA HISTÓRIA DA AMÉRICA		4	68	0	68
DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE		4	68	0	68
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA		4	68	0	68
ECONOMIA DO ESPAÇO RURAL		4	68	0	68
ECONOMIA E MEIO AMBIENTE		4	68	0	68

ECONOMIA ESPACIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	4	68	0	68
ECONOMIA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA	4	68	0	68
ECONOMIA, VALOR E MEIO AMBIENTE	4	68	0	68
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	3	51	0	51
ESTADO DE BEM-ESTAR E POLÍTICAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA	4	68	0	68
ESTADO E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA	4	68	0	68
ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA	4	68	0	68
ESTADO E SOCIEDADE	4	68	0	68
ESTRUTURA AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	4	68	0	68
ESTRUTURA DE CLASSES, DESIGUALDADES E POBREZA	4	68	0	68
ETNODESENVOLVIMENTO E MEDIAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS DO MUNDO RURAL	4	68	0	68
ETNOGRAFIA DAS POPULAÇÕES RURAIS	4	68	0	68
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	4	68	0	68
GÊNERO E FEMINISMO	4	68	0	68
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER	4	68	0	68
GEOPROCESSAMENTO	4	68	0	68
GLOBALIZAÇÃO E GOVERNANÇA GLOBAL	4	68	0	68
GLOBALIZAÇÃO, REGIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	4	68	0	68
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL LATINO-AMERICANO	4	68	0	68
HISTÓRIA E GÊNERO NA AMÉRICA LATINA	4	68	0	68
INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO	4	68	0	68
INSERÇÃO INTERNACIONAL E GEOPOLÍTICA DOS EMERGENTES	4	68	0	68
INTEGRAÇÃO E BLOCOS ECONÔMICOS REGIONAIS	4	68	0	68
INVENÇÃO DA AMÉRICA	3	51	0	51
INTRODUÇÃO À LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	3	51	0	51
MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA	4	68	0	68
NEGOCIAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	4	68	0	68
PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA	4	68	0	68

PENSAMENTO POLÍTICO E SOCIAL LATINO-AMERICANO		4	68	0	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I		4	68	0	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA II		4	68	0	68
PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO		4	68	0	68
QUESTÕES AMBIENTAIS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4	68	0	68
REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES		4	68	0	68
REFORMAS ESTRUTURAIS E POS-NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		4	68	0	68
REVOLUÇÕES, DITADURAS E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
SOCIEDADE E NATUREZA		4	68	0	68
SOCIEDADE - NATUREZA E DESENVOLVIMENTO RURAL		4	68	0	68
SOCIEDADE, ESTADO E MERCADO		4	68	0	68
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		4	68	0	68
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS AO PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS		2	34	0	34
TEMÁTICAS TERRITORIAIS RURAIS: AS MULTIPLAS ESCALAS ENTRE O LOCAL E O GLOBAL		4	68	0	68
TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA		4	68	0	68
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO		4	68	0	68
TERRITÓRIO E AGRICULTURA		4	68	0	68
TOPICOS DE COOPERATIVISMO		2	17	17	34
TOPICOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL I		2	17	17	34
TOPICOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL II		2	17	17	34
TOPICOS DE INDICADORES PARA O PLANEJAMENTO RURAL		4	51	17	68
TOPICOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO DESENVOLVIMENTO RURAL I		2	34	0	34
TOPICOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO DESENVOLVIMENTO RURAL II		2	34	0	34
TOPICOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR		4	51	17	68
TOPICOS DE SOBERANIA ALIMENTAR		2	34	0	34
TOPICOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO		4	68	0	68
TOPICOS EM GESTÃO DE PROJETOS		2	17	17	34
TOPICOS EM PLANEJAMENTO RURAL		2	17	17	34



## 10.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), referente ao curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, é normatizado pela Resolução N° 002/2013, de 05 de setembro de 2013, e aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

O TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do título de bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRSA), como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

O TCC II será realizado sob a orientação de um professor do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA e/ou docentes de outros cursos da Universidade, desde que com a devida aprovação dos órgãos competentes do curso. O estudante deverá ter seu orientador definido no início do oitavo semestre, quando deverá ter concluído o seu projeto de pesquisa com plano de trabalho e cronograma de execução.

O TCC deverá ser apresentado no formato de monografia, resultando da proposta de pesquisa elaborada na disciplina TCC I e desenvolvida na disciplina TCC II, sendo as regras de formatação constantes em regulamento próprio do curso.

O TCC deverá ser apresentado perante banca examinadora composta pelo professor orientador e dois outros professores a serem escolhidos pelo orientador, preferencialmente especializados no tema objeto da investigação. Podendo um dos professores ser proveniente de outra instituição. A defesa da monografia é feita pelo aluno em uma sessão pública.

Os prazos de entrega do TCC à secretaria do curso tanto para defesa quanto para a entrega da versão final devem seguir o estabelecido em regulamento específico do curso e em resolução própria. O TCC deverá ser depositado na biblioteca da UNILA com a incorporação das correções, adequações e observações pertinentes. Cabe à coordenação de curso, mediante consulta aos pares, estabelecer e divulgar o calendário das sessões públicas de defesa de monografias.

### 10.3 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares serão regidas pela resolução COSUEN N° 021/2014 de 01 de setembro de 2014. Estas integram, em caráter obrigatório, os currículos dos cursos de graduação da UNILA respeitando o limite estabelecido na legislação vigente e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e devem privilegiar o processo de ensino-aprendizagem através de: i) Atividades de iniciação científica; ii) Atividades de extensão; iii) Atividades de complementação da formação social, humana, profissional e cultural; iv) Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo.

No curso de DRUSA as atividades complementares poderão ser realizadas pelos estudantes a partir do primeiro semestre, desde que os alunos estejam com matrícula ativa. Os discentes do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar deverão integralizar 04 (quatro) créditos de Atividade Acadêmica Complementar, equivalentes a 68 (sessenta e oito) horas-aula.

A contagem dos créditos dependerá da atividade desenvolvida, de acordo com o Quadro 03. Para a contagem dos créditos os alunos deverão seguir as normas abaixo:

1. Somente serão válidas para a contagem dos créditos, as atividades realizadas por estudantes com a matrícula ativa no semestre em que a atividade foi realizada;
2. A solicitação de aproveitamento deverá ser acompanhada de documentação comprobatória de sua realização;
3. As Atividades Complementares deverão ser realizadas de modo diversificado, incluindo, no mínimo, atividades pertencentes a dois (02) dos grupos definidos no Quadro 03 a seguir.

Quadro 04: Atividades complementares com seus respectivos créditos equivalentes

ATIVIDADES	CRÉDITOS (1 crédito corresponde a 17 horas)
1) Participação em Projetos de Iniciação Científica como bolsista ou voluntário desde que seja comprovada a participação efetiva.	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 3(três).
2) Participação em Projetos de Extensão como bolsista ou voluntário desde que seja comprovada a participação efetiva.	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 3 (três).
3) Participação em comissão coordenadora ou organizadora de eventos com participação da Unila.	1 (um) crédito para cada participação, limitado a 1 (um).
4) Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns,	1 (um) crédito para cada participação, limitado a 2 (dois).

atividades artísticas, promovidos pela Unila ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis.	
5) Participação em programa de capacitação em área afim ou correlata ao curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar na UNILA ou em organizações, associações, desde que devidamente comprovada.	1 (um) crédito para cada 17 horas, limitado a 2 (dois).
6) Atividade de monitoria em disciplinas da UNILA, voluntariamente ou como bolsista, desde que devidamente registrada.	1 (um) crédito para cada monitoria, limitado a 2 (dois).
7) Atividades de representação discente junto a órgãos da UNILA mediante comprovação de participação efetiva de, no mínimo, 75% de um mandato.	0,5 (meio) crédito para cada representação, limitado a 1 (um).
8) Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas aos estudantes.	1 (um) crédito para cada atividade, limitado a 1 (um).
9) Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Unila.	1 (um) crédito para cada 80hs de estágio, limitado a 2 (dois).
10) Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES.	1 (um) crédito para cada artigo, limitado a 2 (dois).
11) Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área do curso ou áreas afins.	1 (um) crédito para cada trabalho, limitado a 2 (dois).
12) Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de “posters” em congresso da área de curso ou áreas afins.	0,5 (meio) crédito para cada resumo ou apresentação, limitado a 2 (dois).
13) Participação em eventos científicos devidamente comprovada.	0,5 (meio) crédito para cada evento, limitado a 2 (dois).
14) Disciplinas cursadas em outros cursos (para além das optativas) ou universidades com aproveitamento.	1 (um) crédito para cada disciplina, limitado a 2 (dois).
15) Outras atividades não descritas na tabela de atividades acadêmicas complementares, desde que relacionadas com os objetivos do curso.	1 (um) crédito para cada 100 horas, limitado a 1 (um).

#### 10.4- Estágio Supervisionado Não Obrigatório

O estágio supervisionado dos discentes do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar será de natureza não obrigatória e de realização facultativa, com possibilidade de equivalência de horas para Atividade Acadêmica Complementar. Está regulamentado pela Resolução N° 003/2013 de 10 de setembro de 2013, aprovada pelo

Conselho Universitário da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

São objetivos do estágio supervisionado não obrigatório: estimular a aplicação do arcabouço teórico-metodológico do curso; permitir ao discente a convivência com o ambiente de trabalho; promover a autonomia e reconstrução do conhecimento aplicado a uma determinada realidade; estimular e potencializar a atuação profissional e complementar a formação acadêmica dos discentes.

O discente pode iniciar o processo de estágio não obrigatório a partir do 5º (quinto) semestre. Caberá ao discente buscar em órgãos e organizações públicas ou privadas o estágio compatível com a matriz curricular do curso.

O estágio supervisionado não obrigatório será desenvolvido sem que o mesmo venha a prejudicar o desempenho acadêmico do discente. O estágio não se sobrepõe às atividades acadêmicas durante os semestres letivos, não podendo, em hipótese alguma, trazer prejuízo à frequência do discente bem como ter prioridade sobre as atividades acadêmicas cotidianas.

O estágio supervisionado não obrigatório poderá ser realizado em qualquer um dos países da América Latina e do Caribe, desde que se atendam as normas do Conselho Nacional de Educação.

Serão considerados como locais de estágio: setores da administração pública no âmbito municipal, estadual e federal, empresas privadas, organizações não governamentais, associações, cooperativas, que ofereçam atividades de estágio consonantes com a estrutura curricular e pertinente aos dois eixos do curso: o desenvolvimento rural e a segurança alimentar.

A realização de estágio supervisionado, é exclusiva para discentes com matrícula ativa e frequência efetiva em curso de graduação, cumpridos os pré-requisitos supracitados.

Atendidos os requisitos legais, a realização das atividades de estágio supervisionado não obrigatório por parte dos discentes não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza.

## **10.5 Ementas de Disciplinas**

### **10.5.1 Ementas das disciplinas obrigatórias**

#### **10.5.1.1 Primeiro semestre**

<b>Componente Curricular: Português/Espanhol Adicional Básico</b>
---

Eixo Temático: Ciclo Comum		
Carga horária total:136h	Carga horária teórica:136h	Carga horária prática:0h
Sem Pré Requisitos		
Créditos: 08	Horas/aula: 136	Semestre: 1º
<b>Espanhol Adicional Básico</b>		
<b>Ementa</b> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		
<b>Bibliografia básica</b> CORPAS, J. et al. <i>Aula del Sur 1. Curso de español</i> . Buenos Aires, 2009 DI TULLIO, A. MALCUORI, M. <i>Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay</i> . Montevideo: PROLEE, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. <i>Gramática contrastiva del español para brasileños</i> , Madrid: SGEL, 2007.		
<b>Bibliografia complementar</b> GIL, Toresano, M. <i>Agencia ELE Brasil. A1-A2</i> . Madrid, SGEL, 2011. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. _____. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995. MARTIN, I. <i>Síntesis: curso de lengua española 1</i> . 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010. MOLINER, Maria. <i>Diccionario de uso del español</i> , 2 v. Editora Gredos, 2002.		
<b>Português Adicional Básico</b>		
<b>Ementa</b> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas		
<b>Bibliografia básica</b> DAMATTA, Roberto. <i>O que é o Brasil?</i> Rio de Janeiro: Rocco, 2004. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. <i>Terra Brasil: curso de língua e cultura</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2008. MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nivel 1</i> . Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.		
<b>Bibliografia complementar</b> CRISTÓFARO SILVA, T. <i>Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2002. HOUISS, Antonio. <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. <i>Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros</i> . Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000. _____. <i>Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros</i> . São Paulo: EPU, 2012. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Diários de leitura para a revisão bibliográfica</i> . São Paulo: Parábola, 2010.		

**Componente Curricular: Fundamentos de América Latina I**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Ciclo Comum		
Sem Pré Requisitos		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º
<p><b>Ementa</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> BETHEL, L. (org). <b>Historia de América Latina</b>. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001. CASAS, Alejandro. <b>Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930</b>. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007. ROUQUIE, Alain. <b>O Extremo-Occidente: introdução à América Latina</b>. São Paulo: EDUSP, 1991.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar</b> CAPELATO, M. H. <b>Multidões em cena</b>. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998. CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. <b>Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. DEVÉS VALDÉS, E. <b>Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)</b>. Buenos Aires: Biblos, 2000. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. <b>Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas</b>. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006. FURTADO, C. <b>Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos</b>. Companhia das Letras, 2007.</p>		

<b>Componente Curricular: Introdução ao Desenvolvimento Rural e à Segurança Alimentar</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Sem Pré Requisitos		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º
<p><b>Ementa</b> A temática desenvolvimento rural e segurança alimentar em suas teorias, premissas e conceitos. O conceito de desenvolvimento a partir dos referenciais teóricos e da visão cotidiana. O desenvolvimento para além de um conceito, meramente, econômico ou de políticas públicas. Propiciar uma aproximação teórica do conceito de segurança alimentar. Provocar os discentes ao debate sobre o próprio curso, seu currículo e perspectivas profissionais.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> FAVARETO, Arilson. <b>Paradigmas do desenvolvimento rural em questão</b>. São Paulo: Iglu FAPESP, 2007.</p>		

FROEHLICH, José Marcos; DIESEL, Vivien (org). **Desenvolvimento rural**: tendências e debates contemporâneos. Injuí: Ed. Unijuí, 2006.

MALUF, Renato S. **Segurança alimentar e nutricional**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

BELIK, Walter e MALUF, Renato S. **Abastecimento e segurança alimentar**: os limites da liberalização. Campinas: Unicamp, 2000.

BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

CASTRO, Josué de. **Geopolítica da Fome**: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população no mundo, 4ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1957.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**: formação histórica e problemas contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

#### **Componente Curricular: Introdução a Biologia**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza		
Sem Pré Requisitos		
Oferta: Biologia		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º

#### **Ementa**

Interpretação dos fenômenos biológicos básicos, à luz do pensamento evolutivo; estudo dos seres vivos e de suas inter-relações; análise crítica dos processos biológicos fundamentais e suas relações com outras áreas do conhecimento.

#### **Bibliografia Básica**

1. CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B. 2010. **Biologia**. Tradução Anne D. Villela [et al]. 8. 31i. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 9788536322698.

2. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H. HELLER, H.C. 2002. Vida – **A ciência da biologia**. Porto Alegre: Artmed. 3 volumes. ISBN: 9788536319216, 9788536319223 e 9788536319230

3. CURTIS, H.; N. S. BARNES; A. SCHNEK; A. MASSARINI. 2008. Curtis **Biología**. 7ed. Buenos Aires. Editorial Médica Panamericana. ISBN: 9789500603348

#### **Bibliografia Complementar**

1. AMABIS, J.M. & G.R. MARTHO. 2006. **Fundamentos da biologia moderna**. 4ed. São Paulo. Moderna. ISBN: 8516052699.

2. STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C. & L. STARR. 2011. **Biologia: a unidade e a diversidade da vida**. Volume 1. São Paulo. Cengage Learning. 3 volumes. ISBNs: 8522109559, 8522110905 e 8522110913.

3. MAYR, E. 2008. **Isto é biologia**: a ciência do mundo vivo. São Paulo. Companhia das letras. ISBN:9788535911800.

4. COLEMAN, W.R. 2002. **La 3iologia em el siglo XIX** : problemas de forma, función y

transformación. México DF. Fondo de Cultura Económica. ISBN: 9681665864  
5. PÉREZ MONTFORT, I. 1998. **Biología 2**. 2ed. México DF. Fondo de Cultura Económica. ISBN: 9789681656621

<b>Componente Curricular: Introdução à Sociologia</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Sem Pré Requisitos		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 1º
<p><b>Ementa</b> A perspectiva sociológica: o pensamento sociológico, a contribuição da sociologia para a compreensão do cotidiano, o objeto da sociologia. Contexto histórico do surgimento da Sociologia. Abordagem sociológica: objeto, problemas metodológicos. Os paradigmas clássicos. Os processos sociais. Questões contemporâneas: sociedade de massas, a análise das instituições, globalização, gênero e geração.</p>		
<p><b>Bibliografia básica</b> BERGER, P. e LUCKMANN, T. <b>A construção social da realidade</b>. Petrópolis: Vozes, 1973. ELIAS, N. <b>A sociedade dos indivíduos</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1994. FERNANDES, F. <b>Ensaio de Sociologia geral e aplicada</b>. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1960.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> GIDDENS, A. <b>As consequências da modernidade</b>. São Paulo: UNESP, 1990. IANNI, O. <b>A sociologia e o mundo moderno</b>. Tempo Social, Revista Sociologia da USP, São Paulo, 1(1): 7-27 1989. MARTINS, C. B. <b>O que é sociologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 1992. TOURAINÉ, A. <b>Crítica da Modernidade</b>. São Paulo: Vozes, 7ª ed. 2002. WEBER, M. <b>A ética protestante e o espírito do capitalismo</b>. São Paulo: Pioneira, 5ª ed., 1987.</p>		

### 10.5.1.2 Segundo Semestre

<b>Componente Curricular: Português/Espanhol Adicional - Intermediário I</b>		
Carga horária total:136h	Carga horária teórica:136h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Ciclo Comum		
Pré-Requisitos: Espanhol Adicional Básico ou Português Adicional Básico		
Créditos: 08	Horas/aula: 136	Semestre: 2º
<b>Espanhol Adicional Intermediário I</b>		
<p><b>Ementa</b> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral</p>		



e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

**Bibliografia básica**

AUTIERI, B. et. al. **Voces del sur 2. Nivel Intermedio**. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.  
GUTIERREZ CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. **Latitud 0. Manual de Español Intercultural**. Madrid: SGEL, 2012  
MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

**Bibliografia complementar**

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués**. Madrid: Arco Libros, 2000.  
BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. **Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. **Canciones del sur 1**. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

**Português Adicional Intermediário I**

**Ementa**

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

**Bibliografia básica**

MENDES, E. (Coord.). **Brasil Intercultural - Nivel 1**. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011  
LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros**. São Paulo: EPU, 2012.  
FARACO, C. A. **Português: língua e cultura**. Curitiba: Base Editorial, 2003.

**Bibliografia complementar**

CASTILHO, Ataliba de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.  
HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.  
LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros**. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros**. Livro-Texto. São Paulo: EPU, 2000.  
MASIP, V. **Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe**. São Paulo: EPU, 2000.

**Componente Curricular: Introdução ao Pensamento Científico**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
-------------------------	---------------------------	--------------------------

Eixo Temático: Ciclo Comum

Sem Pré Requisitos

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
--------------	----------------	--------------

**Ementa**

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades

críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

#### **Bibliografia básica**

KOYRÉ, A: **Estudos de história do pensamento científico**. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

LANDER, *Edgardo (Org.)*. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas**.

LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. **Introducción a los problemas y argumentos filosóficos**. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

#### **Bibliografia complementar**

BURKE, Peter: **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CASSIRER, E: **El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas**, México, FCE, 1979.

BUNGE, M: **La investigación científica**. Siglo XXI, 2000.

VOLPATO, Gilson. **Ciência: da Filosofia à publicação**. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.

WESTON, Anthony: **A construção do argumento**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

### **Componente Curricular: Fundamentos de América Latina II**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
-------------------------	---------------------------	--------------------------

Eixo Temático: Ciclo Comum

Sem Pré Requisitos

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
--------------	----------------	--------------

#### **Ementa**

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

#### **Bibliografia básica**

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997

FREYRE, G. **Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins**. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. **La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana**. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

#### **Bibliografía complementar**

CASTAÑO, P. **“América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones**. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) *Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización*.

COUTO, M. (2003) **“A fronteira da cultura”**, Asoc. Moçambicana de Economistas.

HOPENHAYN, M. (1994) **“El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina”** em *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. **“Arte como uma sistema cultural”**. In: **O saber local: novos ensaios em**

*antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.  
ORTIZ, R. (2000) “**De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo**”.

<b>Componente Curricular: Introdução à Economia</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
<p><b>Ementa</b> Definição e objeto da Economia. Os problemas de natureza econômica. O Sistema Econômico: agregados macroeconômicos e agentes. Noções de microeconomia: teoria da produção; demanda; oferta e preços; estruturas e funcionamento dos mercados, inovação e concorrência. Balanço de pagamentos, Câmbio e Setor Externo. Política Monetária e Taxas de Juros. Setor Público e Planejamento Econômico. População, emprego e renda: mercado de trabalho, desigualdades sociais e econômicas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> CANO, Wilson. <b>Introdução à Economia</b> – Uma Abordagem Crítica. São Paulo: UNESP, 1998. MANKIW, Gregory. <b>Introdução à Economia</b>. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006. 852p. MARQUES, R. M. &amp; FERREIRA, M. R. J. <b>O Brasil sob nova Ordem</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> PINHO, Diva B., VASCONCELLOS, Marco A. S. de (Org.). <b>Manual de Economia</b>. 5ª ed., São Paulo: Saraiva, 2006. 606p. POLETTO, Dorivaldo W. <b>50 anos do manifesto da CEPAL</b>. Porto Alegre, EDIPUCRS: 2000. DI FILIPPO, <b>Estruturalismo latinoamericano y teoria económica</b>. Santiago, Revista de la Cepal, N° 98, agosto de 2009. FONSECA, Pedro C. Dutra. <b>Keynes e as Origens Pensamento Cepalino</b>. Texto para Discussão n. 96/08. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação em Economia. UFRGS, Junho, 1996. MARINI, Ruy Mauro. <b>Dialética da Dependência</b> (Org.: Emir Sader). Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2000</p>		

<b>Componente Curricular: Dinâmica dos Sistemas Agrários</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
<p><b>Ementa</b> Síntese da dinâmica dos sistemas agrários em nível mundial e latino-americano. O estudo</p>		

dos sistemas agrários e suas abordagens: conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. A dinâmica da agricultura e suas determinantes de desenvolvimento em diferentes sistemas agrários. A agricultura da América Latina: do período pré-colonial ao período da modernização da segunda metade do século XX.

#### Bibliografia Básica

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Brasília e São Paulo, NEAD/ MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf> )

MIGUEL, Lovois de Andrade (org). **Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários**. Série EAD/ SEAD/ UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf> )

CHONCHOL, Jacques. **Sistemas agrários en América Latina: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora**. México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445p.

#### Bibliografia Complementar

DUFUMIER, Marc. **Projetos de Desenvolvimento Agrícola: manual para especialistas**. Salvador, EDUFBA, 2010. 326 p.

GARCIA FILHO, Danilo Prado. **Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários: guia metodológico**. FAO/INCRA. s/l., s/d. 65 p. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/reforma-agraria-2/analise-balanco-e-diagnosticos/file/57-guia-metodologico-analise-diagnostico-de-sistemas-agrarios>>.

IAPAR. **Enfoque Sistêmico em P&D – A experiência metodológica do IAPAR**. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n.º 97, 1997.

PINHEIRO, Sérgio Leite Guimarães. **O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – Emater/RS, 1 (2): 27 – 37, 2000.

WÜNSCH, Jaime Airton. **Elementos conceituais para a representação de sistemas agrícolas**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.

#### Componente Curricular: Fundamentos de Matemática

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza

Oferta: Área da Matemática

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 2º
--------------	----------------	--------------

#### Ementa

Introdução: conceitos básico. Álgebra linear. Funções reais, limites derivadas e integrais.

#### Bibliografia Básica

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. MATEMÁTICA FUNDAMENTAL UMA NOVA ABORDAGEM, volume único. Editora FTD, 2002.(\*)

SAFIER, Fred. PRÉ-CÁLCULO. Editora Bookman, 2ª edição, 2011.

MENDELSON, Elliot. INTRODUÇÃO AO CÁLCULO. Bookman Companhia Editora, 2ª edição,

2007.

**Bibliografia Complementar**

LEITHOLD, Louis. **O CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA**, volume 1. Editora Harbra, 3ª edição, 1994.

SULLIVAN, Michael. **PRÉCÁLCULO**. Editora Pearson Educación México, 4ª edición, 1997.

STEWART, James; REDLIN, Lothar; WATSON, Saleem. **PRECÁLCULO, MATEMÁTICAS PARA EL CÁLCULO**. Editora Cengage Learning México, 5ª edición.

BOULOS, Paulo. **PRÉ-CÁLCULO**. Editora Makron Books, 1999.

DOERING, Luisa R.; NACUL, Liana B. C.; DOERING, Claus I. **PRÉ-CÁLCULO**. Editora da UFRGS 2ª, edição, 2009.

**10.5.1.3 Terceiro Semestre**

**Componente Curricular: Português/Espanhol Adicional - Intermediário II**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
-------------------------	---------------------------	--------------------------

Eixo Temático: Ciclo Comum

Pré-Requisitos: Espanhol Adicional Intermediário I ou Português Adicional Intermediário I

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 3º

**Espanhol Adicional Intermediário II**

**Ementa**

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

**Bibliografia Básica**

AUTIERI, B. et. al. **Voces del sur 2. Nivel Intermedio**. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. **Latitud 0. Manual de Español Intercultural**. Madrid: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

**Bibliografia Complementar**

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. **Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FANJUL, A. **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. **Canciones del sur 2**. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español - Vol. I**. Madrid: Edelsa, 1995.

\_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español - Vol. II**. Madrid: Edelsa, 1995.

**Português Adicional Intermediário II**

**Ementa**

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação

**Bibliografia Básica**

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Resumo**. São Paulo: Parábola,

2010.

\_\_\_\_\_. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2010.

MENDES, E. (coord.). **Brasil Intercultural - Nível 3**. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. **Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido**. São Paulo: Moderna, 2007.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros**. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2010.

MASIP, V. **Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe**. São Paulo: EPU, 2000.

#### **Componente Curricular: Ética e Ciência**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Eixo Temático: Ciclo Comum

Sem Pré Requisitos

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 3º

#### **Ementa**

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

#### **Bibliografia Básica**

FOUCAULT, M: **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HORKHEIMER, M & ADORNO, T: **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MIGNOLO, W. **Desobediência epistêmica**: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

ELIAS, Norbert: **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

HALL, Stuart: **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROIG, A: **Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano**: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. **Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral**. São Paulo: Annabume Ed., 2001.

ZEA, L: **Discurso desde a marginalização e barbárie**. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005

<b>Componente Curricular: Fundamentos de América Latina III</b>		
Carga horária total:34h	Carga horária teórica:34h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Ciclo Comum		
Pré Requisitos: Fundamentos de América Latina I e II		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Semestre: 3º
<p><b>Ementa</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> ALIER, J. <b>O Ecologismo dos Pobres</b>: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007. FERNANDES, E. <b>Regularização de Assentamentos Informais na América Latina</b>. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011. LEFEBVRE, H. <b>O Direito à Cidade</b>. São Paulo: Centauro, 2001.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: <b>Revista Relaciones Internacionales</b>. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75. GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: <b>Tempo Social</b>, v.17, n.1. pp. 111-133. ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). <b>Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). <b>Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina</b>. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: <b>América Latina: cidade, campo e turismo</b>. Amalia Inés Geraigesde Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.</p>		

<b>Componente Curricular: Estatística</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza		
Oferta: Área da Estatística		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
<p><b>Ementa</b> Estatística descritiva: tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão. Noções de probabilidade e Teoria dos conjuntos. Teste de hipótese para uma média e comparação de duas médias. Noções de amostragem. Medidas de concentração. Números índices. Propiciar o aprendizado dos conceitos básicos de estatística necessários à organização, descrição e análise de um conjunto de dados.</p>		

#### **Bibliografia Básica**

ANDRADE D. F., OGLIARI P. J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas**: com noções de experimentação. Florianópolis, Ed. da UFSC, 2007.  
CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 5ª. Ed., 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2007.  
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Ed. EDUSP, 7ª Ed., 2010.  
MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**: Probabilidade e Inferência, volume único, Pearson. São Paulo. 2011.  
TRIOLA, Mario F. **Introdução a Estatística**. 7a ed., Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
DOWNING, D; JEFREY, C. **Estatística aplicada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

#### **Componente Curricular: Fundamentos de Química para a Agricultura**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza		
Oferta: Área da Química		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º

#### **Ementa**

Conceitos gerais de química. Átomos, moléculas, ligações química, estrutura das moléculas. Compostos orgânicos, suas estrutura, nomenclatura e aplicações. Noções de química de alimentos. Conceitos e propriedades dos recursos naturais utilizados na agricultura. Utilização dos recursos hídricos e solo no contexto socioeconômico. Transporte de nutrientes no solo. Poluição ambiental: metais pesados, agrotóxicos, resíduos orgânicos. Química do meio ambiente – água, solo e ar – sistemas, constituintes e poluentes.

#### **Bibliografia Básica**

1- ATKINS, P. e JONES, L. **Princípios de Química**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
2- BRADY, J.E.; RUSSEL, J.W. e HOLUM, J.R. **Química: a matéria e suas transformações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.  
3- RUSSEL, J. **Química Geral**, v. 1 e 2, São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil.

#### **Bibliografia Complementar**

KOTZ, J.C. e TREICHEL JR., **Princípios de Química e Reações Químicas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.  
BAIRD, C. **Química ambiental**. 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2002.  
MENDHAM, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. VOGUEL – **Análise Química Quantitativa**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à química ambiental**. 2ª Edição. Porto Alegre:Bookman, 33-38, 2009.  
DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R.. **Química de Alimentos de Fennema**. 4ª Edição. Porto Alegre:Artmed, 2010



<b>Componente Curricular: Introdução a Antropologia</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Antropologia		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
<b>Ementa</b> A Antropologia no contexto das ciências sociais. A origem do pensamento antropológico. A idéia da Antropologia e a descoberta do “outro”. Natureza e Cultura e Etnocentrismo. Identidades culturais. Populações tradicionais e comunidades locais. Antropologia e o trabalho de campo.		
<b>Bibliografia Básica</b> BRANDÃO, C. R. <b>Identidade e etnia</b> . São Paulo: Brasiliense, 1986. _____. <b>Plantar, colher e comer</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1981. DIEGUES, A. C. S. <b>O mito moderno da natureza intocada</b> . São Paulo, HUCITEC, 1998, p.78-98.		
<b>Bibliografia Complementar</b> GEERTZ, C. <b>Nova luz sobre a Antropologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. LAPLATINE, F. <b>Aprender Antropologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 1991. LARAIA, R. de B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004. _____. <b>Natureza e Cultura</b> . In: <b>As Estruturas de Parentesco</b> . Petrópolis: Vozes, 1993. ROCHA, E. <b>O que é etnocentrismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 2004.		

<b>Componente Curricular: Teorias do Desenvolvimento Rural</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
<b>Ementa</b> O processo de (des)construção da noção de desenvolvimento e suas implicações na América Latina. O projeto sociocultural da modernidade e a sua interface com o capitalismo: questões e desafios atuais. Teorias e abordagens do desenvolvimento rural: modernização; teoria crítica (marxismo e a questão agrária); uma perspectiva orientada ao ator. Agricultura familiar: continuidades, rupturas e racionalidades. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico. O mundo rural: atividades (agrícola e não-agrícolas) e as transformações do espaço. Tendências e temas dos estudos sobre desenvolvimento rural.		
<b>Bibliografia Básica</b> ABRAMOVAY, Ricardo. <b>Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão</b> . 3ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007. ESCOBAR, Arturo. <b>La invención del Tercer Mundo: Construcción y Deconstrucción del</b>		

Desarrollo. Traducción de Diana Ochoa. Primera edición en castellano para América Latina. Editora Norma S.A., 1998.

ROSTOW, W. W. **Etapas do Desenvolvimento Econômico** (Um Manifesto Não-Comunista). 5ª Ed. Zahar Editores - Rio de Janeiro, 1974.

#### **Bibliografia Complementar**

CARNEIRO, Maria José. Pluriatividade no campo: o caso francês. In: **ORNAS – Ocupações Rurais Não-Agrícolas**. Anais, Oficina de Atualização Temática, 17 a 19 de outubro de, Londrina – PR, 2000.

LONG, Norman. **Sociologia del Desarrollo**: Una perspectiva centrada en el actor. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social: El Colegio de San Luis, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela Mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 6ª Edição – São Paulo, Cortez, 1999.

VEIGA, José Eli da. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. 2ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007.

SCHULTZ, Theodore W. **A transição da agricultura tradicional**. Tradução de J. C. Teixeira Rocha. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1965.

#### **Componente Curricular: História da Alimentação**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Eixo Temático: Segurança Alimentar

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
--------------	----------------	--------------

#### **Ementa**

A humanização das condutas alimentares. Sistemas alimentares e modelos de civilização. Cultura alimentar europeia. Modelos alimentares e identidades culturais. Sociedade feudal e alimentação. Tempos modernos: alimentação camponesa na economia de subsistência, expansão do açúcar, livros de cozinha e arte culinária. Alimentação na época contemporânea: transformações do consumo alimentar, expansão dos restaurantes, indústria alimentar, alimentação e saúde, cozinhas regionais e a uniformização dos costumes.

#### **Bibliografia Básica**

FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (dir.). **História da Alimentação**. São Paulo, Estação Liberdade, 1998.

FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (dir.). **Historia de la Alimentación**. Trea, 2011.

BARBIERI, Rosa Lia e STUMPF, Elisabeth Regina Tempel (editores técnicos). **Origem e Evolução de Plantas Cultivadas**. Brasília, Embrapa, 2008. 909 p.

#### **Bibliografia Complementar**

CARNEIRO, Henrique. **Comida e sociedade**: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COE, Sophie D. **Las primeras cocinas de América**. México, Fondo de Cultura Económica, 2004, pp. 106-317.

MONTANARI, Massimo (comp.). **El mundo en la cocina**: historia, identidad, intercambios. Buenos Aires, Paidós, 2004.

MONTERO, Marcos Yauri. **Simbolismo de las plantas alimenticias nativas en el**

**imaginario andino.** Lima, Universidad Ricardo Palma/ Editorial Universitaria, 2009.  
SPANG, Rebecca L. **A invenção do restaurante:** Paris e a moderna cultura gastronômica.  
Rio de Janeiro: Record, 2003.

#### 10.5.1.4 Quarto Semestre

<b>Componente Curricular: Agroecossistemas I</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA		
Oferta: Biologia		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
<p><b>Ementa</b> Estrutura dos agroecossistemas: o solo; o clima; a população de plantas; a população de animais. Fundamentos de ecologia aplicados aos agroecossistemas: conceitos básicos; fatores ecológicos; relações bióticas; energia em sistemas ecológicos; fatores abióticos; evolução de ecossistemas. Conceito de sistema, ecossistema e agroecossistema. Dinâmica dos ecossistemas e agroecossistemas; diversidade e estabilidade dos agroecossistemas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> BRADY, N. C. <b>Natureza e propriedades dos solos.</b> Livraria Freitas Bastos. 1979. 5ª ed. MATURANA, R. H.; VARELA, G. F. <b>A árvore do conhecimento.</b> Campinas: Editorial Psy II, 1995. 281p. ODUM, E. <b>Ecologia.</b> Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989. 2ª ed. EHLERS, E. M. <b>Agricultura sustentável:</b> origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178p. ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1998. 110p. GLIESSMANN, S. R. <b>Agroecologia:</b> processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000. 653p. CAPORAL, F. R. <b>La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible:</b> el caso de Rio Grande do Sul, Brasil. Córdoba, 1998 (Tese de Doutorado) Instituto de Sociología y Estudios.</p>		

<b>Componente Curricular: Sociologia do Mundo Rural</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
<p><b>Ementa</b></p>		

Aspectos históricos da sociologia rural no Brasil e América Latina e as transformações da agricultura e do espaço rural. As desigualdades sociais e classes sociais. Formas tradicionais de dominação e poder, com enfoque na aliança entre capital e a propriedade da terra, e as concepções sobre a terra no meio rural. O conceito de capital social e sua utilidade para análise nos processos de desenvolvimento rural. Agricultura, meio ambiente e turismo: desafios para uma agricultura multifuncional. Globalização e localização: novos desafios para os estudos rurais. O futuro das regiões rurais.

#### **Bibliografia Básica**

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2003.

GARCIA, Afrânio. A sociologia rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 5, nº10, jul/dez 2003, p. 154-189.

WANDERLEY, Maria de Nazareht Baudel. **O mundo rural como Espaço de Vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 203 - 262

#### **Bibliografia Complementar**

CARNEIRO, Maria José. Agricultura, meio ambiente e turismo: desafios para uma agricultura multifuncional. In CARNEIRO, Maria José & MALUF, Renato S.. **Para além da produção**: multifuncionalidade e Agricultura Familiar. – Rio de Janeiro: Mauad, 2003. p. 88 - 103

GEHLEN, Ivaldo. Estrutura, dinâmica social e concepção sobre a terra no meio rural do sul. In: **Cadernos de Sociologia** – Porto Alegre, v. 6, 1994, p. 154- 176.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso**: ensaios de Sociologia da História Lenta. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

MOYANO ESTRADA, Eduardo. El concepto de capital social y su utilidad para el análisis de las dinámicas del desarrollo. In: **Revista de Fomento Social**, nº 221, enero-marzo 2001. pp. 35-63

REZENDE, Maria José. As desigualdades sociais. In: TOMAZI, Nelson Dacio [et al].. **Iniciação a Sociologia**. 2ª. Ed. São Paulo: Anual, 2000.

#### **Componente Curricular: Economia do Espaço Rural**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
--------------	----------------	--------------

#### **Ementa**

O setor agropecuário dentro do sistema econômico. Desenvolvimento recente da agricultura latinoamericana. Importância e o papel da agricultura no desenvolvimento econômico e social. Teoria da produção, custos de produção agrícola, resultados econômicos, mercados. Estrutura agrária na América Latina. Aspectos gerais das políticas agrícolas e agrárias na América Latina (Crédito Rural, Preços Mínimos, Seguro Rural, Tributação). Comércio Agrícola Internacional e atuação dos blocos econômicos na América Latina.

#### **Bibliografia Básica**

AGUIRRE, J. A. **Introducción a la evaluación económica y financiera de inversiones agropecuarias**. San José. IICA, 1985. 191p.

BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola**. São Paulo: Atlas, 2004, 236 p.

LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMANN, P. S.; SANTOS, A. C. dos; MULLER, A. G. **Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores.** Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

**Bibliografia Complementar**

FARINA, E. **Estudos de caso em agribusiness.** São Paulo: Pioneira, 1997.  
GUERRA, G. **Manual de administración de empresas agropecuarias.** San José, IICA, 1982.  
NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica.** São Paulo: Atlas, 1987.  
RAMOS, P. Propriedade, estrutura fundiária e desenvolvimento. **Estudos Avançados,** São Paulo, 15(43), 2001.  
SCHEJTMAN, A. **Economía política de los sistemas alimentarios en América Latina.** Santiago de Chile: Oficina regional de la FAO para América Latina y el Caribe-División Agrícola Conjunta CEPAL/FAO, 1994.

**Componente Curricular: Estatística**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza

Oferta: Área da Estatística

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 3º
--------------	----------------	--------------

**Ementa**

Estatística descritiva: tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão. Noções de probabilidade e Teoria dos conjuntos. Teste de hipótese para uma média e comparação de duas médias. Noções de amostragem. Medidas de concentração. Números índices. Propiciar o aprendizado dos conceitos básicos de estatística necessários à organização, descrição e análise de um conjunto de dados.

**Bibliografia Básica**

ANDRADE D. F., OGLIARI P. J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação.** Florianópolis, Ed. da UFSC, 2007.  
CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil.** 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica.** São Paulo: Saraiva, 5ª. Ed., 2003.

**Bibliografia Complementar**

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 7ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2007.  
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística.** São Paulo: Ed. EDUSP, 7ª Ed., 2010.  
MORETTIN, L. G. **Estatística Básica: Probabilidade e Inferência,** volume único, Pearson. São Paulo. 2011.  
TRIOLA, Mario F. **Introdução a Estatística.** 7a ed., Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
DOWNING, D; JEFREY, C. **Estatística aplicada.** São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

**Componente Curricular: Alimentação e Cultura**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Segurança Alimentar		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
<p><b>Ementa</b> Estudo de teorias e abordagens pertinentes à prática da investigação dos fenômenos sócio-culturais relacionados à alimentação. Alimentação e cultura. Comida e identidade. Escolhas, prescrições e proscições alimentares. A construção social do gosto. O sentido simbólico das práticas alimentares.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> CONTRERAS, Jesús e GRACIA, Mabel. <b>Alimentação, sociedade e cultura</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. CONTRERAS H., Jesús; GRACIA A., Mabel. <b>Alimentación y cultura: perspectivas antropológicas</b>. Barcelona: Ariel, 2004. MENASCHE, Renata; ALVAREZ, Marcelo e COLLAÇO, Janine. <b>Dimensões socioculturais da alimentação: diálogos latino-americanos</b>. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2012.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez (Org.). <b>Antropologia e Nutrição: um diálogo possível</b>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. DOUGLAS, Mary. <b>Pureza e perigo</b>. São Paulo: Perspectiva, 1976. FISCHLER, Claude. <b>El (h)omnívoro: el gusto, la cocina y el cuerpo</b>. Barcelona: Anagrama, 1995. MONTANARI, Massimo. <b>Comida como cultura</b>. São Paulo: SENAC, 2008. POULAIN, Jean-Pierre. <b>Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar</b>. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2004.</p>		

<b>Componente Curricular: Pedologia e Geomorfologia: Bases Conceituais Aplicadas ao Espaço Rural</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 4º
<p><b>Ementa</b> O solo como sistema de interações humanidade-natureza, fator ecológico, propriedades do solo, gênese e aspectos gerais. Solo e paisagem, geografia de solos, poluição ambiental e solos. Geomorfologia: processos geodinâmicos. Processos erosivos. Geomorfologia fluvial. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico e pedológico em projetos, planejamento e gestão. Geoprocessamento e cartografia e Pedologia e Geomorfologia. Proporcionar aos discentes algumas bases conceituais em Pedologia e Geomorfologia com vistas ao entendimento do espaço rural.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> GUERRA, Antônio J. T.; BAPTISTA, Sandra (org.) <b>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. NOGUEIRA, Ruth E. <b>Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais</b>. 2ª rev. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.</p>		

RESENDE, Mauro (*et al.*). **Pedologia**: base para distinção de ambientes. 5ª ed. revisada. Lavras: Editora UFLA, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

CHRISTOFOLLETTI, Antônio. **Modelagem de sistemas ambientais**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

DREW, David. **Processos Interativos**: homem-meio ambiente. Tradução de João Alves dos Santos. São Paulo: DIFEL, 1986.

CUNHA, Sandra B. da.; GUERRA, Antonio J. T. (org). **Gemorfologia**: exercícios, técnicas e aplicações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS. Editores técnicos, Humberto Gonçalves dos Santos (*et al.*). 2ª ed. Rio de Janeiro: **EMBRAPA Solos**, 2006.

VITTE, Antonio C.; GUERRA, Antonio J. T. (org). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

### 10.5.1.5 Quinto Semestre

<b>Componente Curricular: Agroecologia</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Segurança Alimentar		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º
<b>Ementa</b>		
Agroecologia: conceitos e princípios. A agroecologia na visão das diferentes escolas. Construção do conhecimento agroecológico. Problemas da agricultura convencional sob as óticas ecológica, econômica e social. A perspectiva agroecológica no desenvolvimento sustentável. Desenho de agroecossistemas sustentáveis e a aplicação de conceitos e princípios agroecológicos: valoração ambiental/externalidades, interface agricultura/áreas de proteção. Inserção da proposta agroecológica na agricultura familiar. Diagnósticos participativos e transição para agroecologia: etapas, avaliação da transição, indicadores de sustentabilidade. Manejo agroecológico dos sistemas de produção agropecuários e agroextrativistas animal e vegetal. A perspectiva agroecológica no desenvolvimento sustentável. Políticas públicas de suporte à transição agroecológica.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
ALTIERI, Miguel A. <i>et al</i> <b>Agroecologia</b> : bases científicas para uma agricultura sustentável. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1999.		
GLIESSMAN, Stephen R. <b>Agroecologia</b> : procesos ecológicos em agricultura sostenible. Turrialba: CATIE, 2002.		
LEFF, Enrique. <b>Racionalidade ambiental</b> : a reapropriação social da natureza, tradução Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ALTIERI, Miguel A.; NICHOLLS, Clara I. <b>Teoría e práctica para uma agricultura sustentável</b> . 1ª ed. México DF: Programa de Las Naciones Unidas para el Medio Ambiente, 2000.		
CAPORAL, Francisco, R.; COSTABEBER, José A. Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. <b>Agroecologia e</b>		

**Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.3, n.3, jul/set, 2002.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOREIRA, Rodrigo M.; CARMO, Maristela, S. Agroecologia na construção do desenvolvimento rural sustentável. **Agricultura São Paulo**, São Paulo, v. 51, n. 2 p. 37-56, jul/dez, 2004.

PAULUS, Gervásio; SCHLINDWEIN, Sandro L. Agricultura sustentável ou (re) construção do significado de agricultura? **Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n.3, jul/set, 2001.

### Componente Curricular: Antropologia das Populações Rurais

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º
--------------	----------------	--------------

**Ementa:** Cultura, identidade e política: cultura, reprodução social e poder; visões de tempo e natureza; mais diversidade - religião etnia, geração, gênero, região; tradições, persistência e mudança. Camponato - terra, família e produção: grupo doméstico e estratégias familiares; casamento e estratégias reprodutivas; sucessão e transmissão de patrimônio; família e trabalho; camponato e reprodução social; o cálculo econômico camponês. O lugar da agricultura familiar no desenvolvimento capitalista do campo; modernização crise e permanência na América Latina.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Mauro William Barbosa. Narrativas agrárias e a morte do camponato. **Ruris**, Campinas, v. 1, n. 2, p.157-186, 2007.

WOORTMANN, Ellen e WOORTMANN, Klaas. **O Trabalho da Terra**: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

WOORTMANN, Klaas. Com parente não se negocia: o camponato como ordem moral. **Anuário Antropológico**, 87, 1990.

#### Bibliografia Complementar

GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida e MARIN, Rosa Acevedo (orgs.). **Diversidade do camponato**: expressões e categorias. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2009.

WELCH, Clifford Andrew *et al.* (orgs.). **Camponeses brasileiros**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2009.

NEVES, Delma Pessanha e SILVA, Maria Aparecida de Moraes (orgs.). **Processos de constituição e reprodução do camponato no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2008.

SEYFERTH, Giralda. As contradições da liberdade: análise de representações sobre a identidade camponesa. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 18, 1992.

WOORTMANN, Ellen. **Herdeiros, parentes e compadres**: colonos do Sul e sitiantes do Nordeste. São Paulo: HUCITEC, 1995.



**Componente Curricular: Desenvolvimento Rural na América Latina**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º
<p><b>Ementa</b> O desenvolvimento rural em uma perspectiva territorial, contemporânea, na América Latina inserida no mundo. Os conceitos de desenvolvimento e questão ambiental no âmbito do espaço rural privilegiando os processos na agricultura. Permitir aos discentes, analisar, problematizar e refletir criticamente e de forma reconstrutiva o desenvolvimento rural sustentável.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> BRANDÃO, Carlos. <b>Território e desenvolvimento</b>: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007. ESCOBAR, Arturo. <b>La invención del Tercer Mundo</b>: construcción y deconstrucción del desarrollo, 1 ed. Caracas: Fundación Editorial el perro e la rana, 2007. FROELICH, José Marcos; DIESEL, Vivien (org). <b>Desenvolvimento rural</b>: tendências e debates contemporâneos. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> CASTRO, Iná Elias de. <b>Geografia e política: território, escalas de ação e instituições</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. FURTADO, Celso. <b>A economia latino-americana</b>: formação histórica e problemas contemporâneos . 4 ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2007. SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b>: razão, técnica e emoção. São Paulo: Edusp, 2002. VEIGA, Francisco Ferragolo da. <b>Território e desenvolvimento local</b>. Oeiras: Celta Editora, 20005. MASSEY, Doreen. <b>Pelo espaço: uma nova política da espacialidade</b>; tradução Hilda Pareto Maciel, Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p>		

**Componente Curricular: Estado e Políticas Públicas**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º
<p><b>Ementa</b> Introdução ao estudo do Estado e as formas de Estado. O Estado e a nova ordem política mundial. Estado e o processo histórico de surgimento das políticas públicas. O Estado de bem-estar social: desafios e perspectivas. Políticas públicas e os espaços democráticos: a construção social das políticas. Experiências sociais na construção de políticas públicas. Políticas públicas e democracia na América Latina.</p>		

### Bibliografia Básica

BOBBIO Norberto . **Estado, governo, sociedade**. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 8ª Edição, 2000.  
DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto J. e PANFICHI, Aldo (orgs). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra; Campinas, SP: Unicamp, 2006.  
SCHNEIDER, Sérgio; SILVA. Marcelo Kunrath & MARQUES, Paulo. E. Moruzzi (Orgs). **Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural**. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2004.

### Bibliografia complementar

DRAIBE, Sônia M. e RIESCO, Manuel. Estado de Bem-Estar Social e estratégias de desenvolvimento na América Latina. Um novo desenvolvimentismo em gestação. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 13, nº 27, mai./ago. 2011. p.220-254  
OFFE, Claus. **Capitalismo desorganizado**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
CASTEL, Roberto. A escolha do Estado social (p. 18-34. In: **Sociologias/Programa de Pós-Graduação em Sociologia – nº 3, jun/jul, 2000**.  
ROMANO, J. Interesses Privados na formulação e implementação de políticas públicas para a agricultura. In: **Mundo Rural e Política**. Rio: Ed. Campinas, 1998, pp. 209-242.  
ZIMMERMANN, Silvia A.. Políticas públicas e os Espaços Democráticos: um Olhar Sobre a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Brasil. p.11-34. In: **Desenvolvimento em questão**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento. Editora Unijuí, Unijuí, nº12 jul/dez, 2008.

### Componente Curricular: Alimentos, Nutrição e Saúde

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Segurança Alimentar		
Oferta: Saúde Coletiva		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 5º
<b>Ementa</b> Fundamentos básicos em alimentação e nutrição humana. Necessidades nutricionais nas diferentes idades e estados fisiológicos. Guias alimentares na América Latina. Propriedades, funções e fontes de nutrientes na alimentação humana. Valor nutricional dos diferentes alimentos. Carboidratos, lipídios, proteínas vitaminas, minerais e água. Digestão, absorção e transporte de nutrientes no organismo. Relação entre nutrientes. Principais patologias decorrentes do desequilíbrio alimentar: carências e distúrbios nutricionais.		
<b>Bibliografia Básica</b> GIBNEY, M.J; VORSTER, H.H.; KOK, F.J. <b>Introducción a la nutrición humana</b> . Espanha: Editorial Acribia, 2005 MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause. <b>Alimentos, Nutrição e Dietoterapia</b> . 13ª Edição. São Paulo: Roca, 2013. VITOLLO, M.R. <b>Nutrição – da gestação ao envelhecimento</b> . São Paulo: Editora Rubio, 2008.		
<b>Bibliografia Complementar</b> BENGOA Y LECANDA, J.M. <b>Metas nutricionales y guías de alimentación para América Latina: bases para su desarrollo</b> . Universidade de Texas: Fundación Cavendes, 1988.		

BOWMAN, B.A. **Conocimientos actuales sobre nutrición**. 8ª ed. Washington, D.C.: OPS e Instituto Internacional de Ciencias de la Vida, 2003.  
CARDOSO, M.A. **Nutrição Humana**. Série Nutrição e Metabolismo. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.

### 10.5.1.6 Sexto Semestre

<b>Componente Curricular: Organização Social e Movimentos Sociais Rurais</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: DESENVOLVIMENTO RURAL		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º
<p><b>Ementa</b> Ações coletivas, conflito social e movimento social: definições. Movimentos sociais: matrizes teóricas e características gerais. Proposta teórico-metodológica para análise dos movimentos sociais na América Latina. Movimentos sociais: história, teoria e as práticas de governo. Movimentos sociais do campo na América Latina: velhos e novos. Movimentos sociais, identidades e projetos políticos. Sujeitos das lutas sociais do campo latino americano. A atualidade dos movimentos sociais do campo latino americano.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> GOHN, Maria da Glória. <b>Teorias dos Movimentos Sociais</b>: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2006. MOTTA, Márcia (Org.). <b>Dicionário da Terra</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SCOTT, James C. Formas cotidianas da resistência camponesa. <b>Raízes</b>, Campina Grande, vol. 21, nº 1, p. 10-31, jan./jun. 2002.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Servolo e PAULILO, Maria Ignez (orgs.). <b>Lutas camponesas contemporâneas</b>: condições, dilemas e conquistas. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2009. GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.). <b>Movimentos sociais na era global</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. MOTTA, Márcia e ZARTH, Paulo (orgs.). <b>Formas de resistência camponesa</b>: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Nead, 2 vol., 2008. SANTOS, Boaventura de Souza (org.). <b>Produzir para viver</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2002. THOMPSON, Edward P. <b>Tradicón, revuelta y conciencia de classe</b>. Barcelona: Ed. Crítica, 1984.</p>		

<b>Componente Curricular: Associativismo e Cooperativismo na América Latina</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º
<p><b>Ementa</b> Teoria da reciprocidade nas ciências sociais. Organização camponesa e estruturas de reciprocidade. A história do cooperativismo nas formas primitivas e as modernas. Os precursores do cooperativismo e as suas contribuições para a doutrina cooperativista. Os sistemas cooperativos, as doutrinas e os princípios cooperativos. A economia solidária na América Latina e a crítica à economia solidária. Os sistemas cooperativos atuais no Brasil e América Latina.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> MALDENATZ, G. <b>História das doutrinas cooperativistas</b>. Confebras: Brasília, 2003. NAMORADO, Rui. <b>Os princípios cooperativos</b>. Cooperativa Editorial de Coimbra – Coimbra, 1995. SABOURIN, Eric. <b>Sociedades e organizações camponesas: uma leitura através da reciprocidade</b>. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2011.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> HOLYOAKE, George Jacob. <b>Os 28 tecelões de Rochdale</b>. 7ª Ed. Porto Alegre: WS Editor, 2001. LOPES, Julio Aurélio Vianna. <b>Cooperativismo: cooperativas</b>. Stilo Gráfica e Editora: Brasília, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). <b>Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista</b>. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária</b>. 1ª Ed. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. WELLEN, Henrique. <b>Para a crítica da economia solidária</b>. 1ª Ed. – São Paulo: Outras Expressões, 2012.</p>		

<b>Componente Curricular: Sistemas Agroalimentares</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Segurança Alimentar		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º
<p><b>Ementa</b> Caracterização dos sistemas produtivos agroalimentares: tradicionais, convencionais, agroecológicos. Estratégias produtivas segundo os sistemas agroalimentares. Estratégias de segurança alimentar. Mercados agroalimentares: convencionais e não convencionais (mercado justo, mercado solidário, mercado étnico-cultural). Produção de biomassa e bioenergia.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> JOHNSON, P. W. (Org.). <b>Comércio Justo e Solidário</b>. Caderno de Proposições para o século XXI, Pólo de Socioeconomia Solidária, 2004. PLOEG, Jan Douwe van der. <b>Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. WILKINSON, J. <b>Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar</b>. Porto</p>		

Alegre: UFRGS, 2008.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura**: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil. – Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 1999.

GEHLEN, I. Pesquisa e competitividade na agropecuária brasileira. In: **Sociologias** – UFRGS, Programa de Pós-graduação em Sociologia, Porto Alegre, ano 3, n. 6, jul-dez, 2001, p.70-93.

IPEA. **Estrutura produtiva avançada e regionalmente integrada**: desafios do desenvolvimento produtivo brasileiro. Livro 5 – Vol.1; Brasília, 2010.

PORTILHO, F. Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados. **Revista Política & Sociedade** - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina.– Vol 8, nº 15, out.,2009. p.199-224

WILKINSON, J. Os gigantes da indústria alimentar: entre a grande distribuição e os novos clusters a montante. In: **Estudos Sociedade e Agricultura**, 18, abril, 2002: p.147-174.

**Componente Curricular: Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos**

Carga horária total:68h

Carga horária teórica:34h

Carga horária prática:34h

Eixo Temático: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04

Horas/aula: 68

Semestre: 6º

**Ementa**

O conceito de projeto social. Planejamento e fases do ciclo de um projeto. Marco referencial do projeto. Processos de elaboração de um projeto social. Ação e estratégia na gestão de projeto social. Diagnóstico e avaliação: orientações gerais.

**Bibliografia Básica**

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

BRACAGIOLI NETO, Alberto *et. al.* **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. **Avaliação e monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: Ibpex, 2010.

**Bibliografia Complementar**

BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

DINSMORE, Paul C. *et. al.* **Gerenciamento de projetos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2007.

FRANÇA, Júnia L. *et. al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

VEIGA, Francisco Ferragolo da. **Território e desenvolvimento local**. Oeiras: Celta Editora, 2005.

<b>Componente Curricular: Políticas Públicas para a Agricultura e Espaço Rural</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º
<p><b>Ementa</b> Experiências nacionais e regionais de concertação de políticas públicas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural. O caso REAF como espaço de concertação de políticas no âmbito do Mercosul. Participação social na formulação de políticas públicas de desenvolvimento rural: o caso brasileiro recente (nacional e internacional). Dados e estatísticas da agricultura e do meio rural. Políticas de financiamento agropecuário, de tecnologias, de desenvolvimento territorial, de segurança alimentar, de (re)profissionalização e de extensão rural. Os mercados para os agricultores familiares.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> CASTRO, I. E. <b>Geografia e política</b>: território, escalas de ação e instituições. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. DIEESE. <b>Estatística do meio rural 2010-2011</b>. 4.ed. Ministério do Desenvolvimento Agrário. São Paulo: DIEESE; NEAD; MDA, 2011. VON BÜLOW, Marisa e CARVALHO, Priscila Delgado de. Entre o nacional e o transnacional: o caso das organizações da agricultura familiar no Mercosul. In: GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.). <b>Movimentos sociais na era global</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, pp. 229-246.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> LEITE, Sérgio. <b>Políticas públicas e agricultura no Brasil</b>. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2001. SOUZA, Marcelo Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: <b>Geografia: conceitos e temas</b>. Iná E. de Castro, Paulo Cesar da C. Gomes, Roberto Lobato Corrêa (org.). 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. BRANDÃO, Carlos. Desenvolvimento, territórios e escalas espaciais. In: <b>Compreendendo a complexidade socioespacial contemporânea</b>: o território como categoria de diálogo interdisciplinar. Maria Tereza Franco Ribeiro, Carlos Roberto Milani (org). Salvador: EDUFBA, 2009. BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. <b>REAF</b>: Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar no Mercosul. Novembro 2010. 64p. FRANÇA, Caio Galvão de. Participação social na organização da agenda e na gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural. <b>Desenvolvimento em Debate</b>, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 65-81, 2010.</p>		

<b>Componente Curricular: Legislação, Qualidade e Controle de Alimentos</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: SEGURANÇA ALIMENTAR		
Oferta: Saúde Coletiva		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 6º

### **Ementa**

Legislação e rotulagens pertinentes aos alimentos na América Latina. Qualidade e inocuidade dos alimentos. O “Codex Alimentarius” da FAO. Código de Defesa do Consumidor. Acondicionamento e embalagem de alimentos. Conceito de qualidade e sua evolução. Qualidade higiênico-sanitária e termos técnicos empregados. Perigos de segurança alimentar. Substâncias desejáveis e indesejáveis dos alimentos de origem animal e vegetal. Resíduos e contaminantes. Aditivos alimentares. Riscos químicos e biológicos. Hazard Analysis Critical Control Points (HACCP): conceitos e definições. Legislação Sanitária na América Latina e Europa. Conceito integrado de segurança na cadeia produtiva "from farm to table". Conceito de Boas Práticas Agrícolas (BPA). Parâmetros críticos a considerar e controlar na produção, colheita, armazenamento, transporte e comercialização de produtos agrícolas.

### **Bibliografia Básica**

BARUFFALDI, R. OLIVEIRA, M. N. **Fundamentos de tecnologia de alimentos**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.  
FRANCO, B. D. G. M. LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. Atheneu. 2005.  
ROZENFELD, S.(org). **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

BUREAU, G., MULTON, J.L. **Embalage de los alimentos de gran consumo**. Zaragoza: Acribia, 1995, 748p.  
CHITARRA, M.I. CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças fisiologia e manuseio**. Lavras, Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1990.  
SILVA JR., E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. Varela. 1995.  
LUENGO, R.F.A; CALBO, A.G. **Embalagens para comercialização de hortaliças e frutas no Brasil**. Brasília: Embrapa, 2009.  
HERSOM, A.C. **Conservas alimentícias**. Zaragoza: Acribia, 1990, 451p.

## **10.5.1.7 Sétimo Semestre**

### **Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I**

Carga horária total:34h	Carga horária teórica:17h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Semestre: 7º
--------------	----------------	--------------

### **Ementa**

Projeto de pesquisa: problema, hipótese, objeto, sujeitos e instrumentos. Planejamento da pesquisa: organização de planos de pesquisa e relatório. Escolha do eixo, recortes analíticos e da temática de estudo. Elaboração do projeto, apresentação e aprovação do projeto.

### **Bibliografia Básica**

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**, 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1998.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.  
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª ed., São Paulo: Atlas. 1999.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, M. L. P. **Universidade pública & iniciativa privada**. Campinas: Alínea, 2002.  
FEITOSA, V.C. **A construção das Ciências**: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1991.  
IDE, P. **A arte de pensar**. São Paulo: Martins fontes, 1997.  
MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 9ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.  
YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos, 3ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2005

**Componente Curricular: Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade.**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: DESENVOLVIMENTO RURAL

**Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar**

<b>Créditos: 04</b>	Horas/aula: 68	Semestre: 7º
---------------------	----------------	--------------

**Ementa**

Dinâmica da agricultura, processo de modernização e a agricultura familiar. Novas tecnologias, impactos socio-ambientais e exigências de um novo quadro institucional. Bases teóricas da sustentabilidade na agricultura. A problemática das biotecnologias e da questão ambiental.

**Bibliografia Básica**

ALMEIDA, J. e NAVARRO, Z., **Reconstruindo a agricultura**: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável, Porto Alegre, Editora da Universidade (UFRGS), 1997.  
PORTILHO, F. Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados. **Revista Política & Sociedade** - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina.– Vol 8, nº 15, out.,2009. p.199-224  
LEFF, E. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**Bibliografia Complementar**

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. Tradução Raul Fiker. – São Paulo: Editora UNESP, 1991. BURSZTYN, M. (org.). **Ciência, ética e sustentabilidade**. São Paulo: Cortes; Brasília: UNESCO, 2001, p. 143-158.  
LAMARCHE, H (coord.). **A agricultura familiar: comparação internacional- do mito à realidade**. Campinas, Ed. Unicamp, 1998.  
RIFKIN, J. **O século da biotecnologia**: a valorização dos genes e a reconstrução do mundo. São Paulo, Makron Books do Brasil Ltda, 1999.  
SILVA, J. G. **Tecnologia e Agricultura familiar**. Porto Alegre: Ed. da UFRG. 1999.  
ALMEIDA, J. A. **A construção social de uma nova agricultura**: tecnologia agrícola e movimentos sociais no Sul do Brasil. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 1999.

**Componente Curricular: Planejamento Rural e Análise de Informações Espaciais**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
-------------------------	---------------------------	--------------------------

Eixo Temático: Planejamento e Gestão De Projetos



Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 7º
<p><b>Ementa</b> Desafios para o planejamento e gestão do espaço rural. Planejamento rural: possível esboço metodológico. Territorialidades: complementaridades entre rural e urbano. Ordenamento territorial e complexidade espacial. Ruralidades e espaço técnico-científico-informacional. Estratégias, políticas de desenvolvimento e suas escalas espaciais. Autonomias e relações de poder no espaço rural latino-americano. Experiências de ordenamento territorial na América Latina. Propiciar aos discentes uma análise crítica dos processos de planejamento. Discutir a realidade do espaço rural, as possibilidades e as propostas para o planejamento e o ordenamento do território.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> NOGUEIRA, Ruth E. <b>Cartografia</b>: representação, comunicação e visualização de dados espaciais SANTOS, Milton. <b>Economia espacial</b>: críticas e alternativas; trad. Maria Irene de Q. F. Szmercsányi. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2003. STEINBERGER, Marília (org). <b>Território, ambiente e políticas públicas espaciais</b>. Brasília: Paralelo 15 e LGE Editora, 2006.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> GANDIM, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo</b>. Petrópolis: Vozes, 1994. LOPES, A. Simões. <b>Desenvolvimento regional</b>. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. SANTOS, Rozely Ferreira dos. <b>Planejamento ambiental</b>: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. SOUZA, Marcelo Lope de. <b>Mudar a cidade</b>: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. VEIGA, José Francisco Ferragolo da. <b>Território e desenvolvimento local</b>. Oeiras: Celta Editora, 2005.</p>		

<b>Componente Curricular: Gestão de Projetos</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:34h	Carga horária prática:34h
Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 7º
<p><b>Ementa</b> Objetivos, conceitos básico e os usos da gestão de projetos. Diferentes abordagens de gestão de projeto. Orientações para o planejamento, orçamento e implementação de projetos. Analisar a importância dos processos de avaliação de projetos fornecendo aos discentes a possibilidade de acesso aos objetivos, conceitos, planejamento e responsabilidades ao atuar como gestor.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> BRACAGIOLI NETO, Alberto <i>et. al.</i> <b>Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos</b>: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p>		

SCHERMERNORN, JR, John R. *et al.* **Fundamentos de comportamento organizacional**, 2 ed. São Paulo: Bookman, 1998

**Bibliografia Complementar**

DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas, 2 ed, tradução Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2010.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de planejamento e gestão**: uma ferramenta de planejamento e gestão, 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MILANI, André. **Guia do usuário**: aprenda como criar e manipular imagens de alta qualidade com software livre. Editora Novatec.

SNEDAKER, Susan. **Como ter sucesso em gestão de projetos**. Editora Digerati Books, 2006.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. **Avaliação e monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: Ibpex, 2010.

**Componente Curricular: Políticas de Soberania e Segurança Alimentar**

Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
-------------------------	---------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Segurança Alimentar

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 7º
--------------	----------------	--------------

**Ementa**

Instrumentos para promoção da soberania e segurança alimentar. Políticas nacionais de SAN e de combate à fome. Programas de transferência de renda e de acesso alimentos. Estratégias comunitárias e familiares de populações rurais para o enfrentamento da insegurança alimentar e fome. Segurança Alimentar em áreas urbanas. Promoção da segurança alimentar e nutricional: programas e ações (promoção da alimentação saudável, alimentação do escolar, banco de alimentos, restaurantes populares, agricultura urbana e periurbana, abastecimento e cooperativas populares). Gestão de políticas de SAN em nível nacional e local.

**Bibliografia Básica**

BELIK, W., MALUF, R. S (org.). **Abastecimento e segurança alimentar**: os limites da liberalização. Campinas: IE/UNICAMP. 2000.

CHONCHOL, J. A soberania alimentar. **Estudos Avançados**. vol.19, no. 55, São Paulo, Sept./Dec. 2005.

MALUF, R. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e segurança alimentar, p. 145-168. In: Marques, J. F., Skorupa, L. A. e Ferraz, J. M. G. (eds). **Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003.

**Bibliografia Complementar**

BARROS, A. I. **Inventario de los Programas de Alimentación Escolar en América Latina**, Santiago de Chile: PMA – Programa Mundial de Alimentos, 2005.

BELIK, W. Políticas de seguridad alimentaria para las áreas urbanas. In: **Políticas de Seguridad Alimentaria y Nutrición en América Latina**. Walter Belik (org.) São Paulo: Editora Hucitec – FAO-FODEPAL, 2004, p. 283-318.

SANTOS, S. M. C., SANTOS, L. M. P. Avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e combate à fome no período de 1995–2002. 1 – abordagem metodológica. **Cad. Saúde**

**Pública.** 2007; 23(5): 1029-1040.

SEGALL-CORRÊA, Ana M. et al. **(In)segurança alimentar no Brasil:** validação de metodologia para acompanhamento e avaliação de segurança alimentar brasileira/ urbano rural. Campinas: UNICAMP/Ministério da Saúde/OPAS/FAPESP, 2004. 25 p.

VIVERO POL, J. L.; SCHOLZ, V.; CEBOLLA, J. C. G. **La justiciabilidad del derecho a la alimentación en América Latina.** Santiago de Chile: FAO, 2008.

### 10.5.1.8 Oitavo Semestre

<b>Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II</b>		
Carga horária total:204h	Carga horária teórica:204h	Carga horária prática:0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 12	Horas/aula: 204	Semestre: 8º
<b>Ementa</b> Desenvolvimento do projeto de pesquisa aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, redação e defesa.		
<b>Bibliografia Básica</b> GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.		
<b>Bibliografia complementar</b> ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. São Paulo: Atlas. 2011. ECO, H. Como se faz uma tese. 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000. MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995. TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática. S.Paulo: FGV, 2000.		

<b>Componente Curricular: Planejamento e Gestão Ambiental</b>		
Carga horária total:68h	Carga horária teórica:51h	Carga horária prática:17h
Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Semestre: 8º
<b>Ementa</b> Os referenciais políticos da proteção ao ambiente. Políticas públicas para o planejamento e gestão ambiental. Instrumentos de gestão e suas implementações: conceitos e práticas. Base		

legal e institucional para a gestão ambiental. Legislação ambiental análise do caso brasileiro e latino-americano. Planejamento ambiental conceitos e aplicações. Inserção do planejamento no sistema de gestão ambiental. Gestão de risco ambiental. Apresentar os processos e conceitos do planejamento e da gestão ambiental, capacitar os discentes para a compreensão, contextualização crítica e reflexiva do conteúdo proposto.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de *et. al.* **Política e planejamento ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004.

GALINKIN, Maurício; BLEY JÚNIOR, Cícero *et. al.* **Agroenergia da biomassa residual: perspectivas energéticas, socioeconômicas e ambientais**. Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação; Itaipu Binacional. Foz do Iguaçu/Brasília: Technopolitik Editora, 2009.

ROLDÃO, Victor Sequeira. **Gestão de projetos: uma perspectiva integrada**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Ed. 34, 2010.

CHRISTOFOLLETTI, Antônio. **Modelagem de sistemas ambientais**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

DREW, David. **Processos Interativos: homem-meio ambiente**. Tradução de João Alves dos Santos. São Paulo: DIFEL, 1986.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica subsídios para coleta e análise de dados como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Componente Curricular: Extensão Rural**

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02

Horas/aula: 34

Semestre: 8º

#### **Ementa**

A extensão rural como instrumento de transformações da realidade rural. Geração, transferência, difusão e adoção de tecnologias de desenvolvimento rural. Fundamentos e metodologias de extensão rural. Os métodos clássicos e as metodologias de extensão rural baseadas nos princípios do desenvolvimento sustentável: participação, respeito ao meio ambiente, cidadania e redistribuição de renda. Comunicação e extensão rural.

#### **Bibliografia Básica**

BERGAMASCO, S. M. P. P. Extensão rural: passado e presente no discurso e na prática. In: CORTEZ, L.A.B.; MAGALHÃES, P.S.G. (Coord.) **Introdução à engenharia agrícola**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992. p. 353-363.

BROSE, M. (org.). **Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. Ed. Tomo, 2004.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 1971. 93p.

#### **Bibliografia Complementar**

BROSE, M (org.). **Metodologia participativa**: uma introdução a 29 instrumentos. Ed. Tomo, 2001.  
GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. São Paulo: Vozes, 12ª ed., 2004.  
GONÇALVES, A. M.; PERPÉTUO, S. C. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças**. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2002.  
LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.  
PETERSEN, P.; ROMANO, J. O. (orgs.). **Abordagens participativas para o desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid-Brasil, 1999. 144 p.

### 10.5.2 Ementas das disciplinas optativas

A seguir serão apresentadas as ementas de disciplinas optativas oferecidas pelos docentes do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar bem como de disciplinas afins constantes na matriz curricular dos demais cursos da Universidade.

O(a) discente poderá cursar disciplinas optativas oferecidas pelos diversos cursos da UNILA contemplando, também, os novos cursos a serem implementados pela instituição de ensino e por este motivo não foi possível inserir tais disciplinas neste PPC.

#### 10.5.2.1 Do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Componente Curricular: Agroecossistemas II		
Carga horária total:	Carga horária teórica:	Carga horária prática:
Eixo Temático: Fundamentos de Ciências Exatas e da Natureza		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
<b>Ementa</b>		
Analisar os referenciais que norteiam o debate acadêmico contemporâneo sobre o desenvolvimento rural e o estudo dos agroecossistemas, em especial, no que se refere às externalidades da agricultura (positivas e negativas) e aos desafios da inclusão da perspectiva socioambiental.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
ALTIERI, Miguel. <b>Agroecologia</b> : bases científicas para uma agricultura sustentável. Trad. Eli Lino de Jesus e Patrícias Vaz. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 592 p.		
DIEGUES, A. C. <b>O Mito Moderno da Natureza Intocada</b> . São Paulo, HUCITEC, 1998.		
LEFF, E. <b>Epistemologia ambiental</b> . 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.		

#### **Bibliografia Complementar**

FAO/IN CRA. **Guia metodológico**: diagnóstico de sistemas agrários- Brasília:FAO/IN CRA, 1999. 58p

VEIGA. José Eli. **Problemas da transição à agricultura sustentável**. Estudos Econômicos, São Paulo, v.24, número especial, p.9-29, 1994.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro; Reydon, Batiaan Philip; LEONARDI, Maria Lúcia Azevedo (Org.).

**Economia do meio ambiente**: teoria, políticas e a gestão dos espaços regionais. Campinas: Unicamp, 1996. 384p.

ROMEIRO, A. R. **Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura**. São Paulo: FAPESP, 1998.

FLORIANO, N. et al. **Modelos híbridos de agricultura em um faxinal paranaense**: confluência de imaginários e de saberes agrícolas, 2008. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT2-203-639-20100907224900>> Acesso em: 10 de outubro 2011.

#### **Componente Curricular: Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas Ao Planejamento e Gestão De Projetos**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
--------------	----------------	----------

#### **Ementa**

Noções de sistemas computacionais e Internet. Noções básicas sobre recursos disponíveis para a consulta de material digital e acesso à Internet. Noções e manipulação de imagens gráficas digitais. Conceitos e noções sobre o gerenciamento de projetos em ambiente virtual. Conhecimento e uso de ferramentas computacionais aplicadas à gerência de projetos. Proporcionar aos alunos conhecimento e noções práticas para uso das tecnologias da informação e da comunicação computacionais.

#### **Bibliografia Básica**

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos**. Editora Thomson Heile, 2007.

MILANI, André. **Guia do usuário**: aprenda como criar e manipular imagens de alta qualidade com software livre. Editora Novatec.

SNEDAKER, Susan. **Como ter sucesso em gestão de projetos**. Editora Digerati Books, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

BRACAGIOLI NETO, Alberto *et. al.* **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas, 2 ed, tradução Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2010.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

PMI, J. **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos**. 3ª ed. Project Management Institute, Inc, 2004.

SCHERMERNORN, JR, John R. *et al.* **Fundamentos de comportamento organizacional**, 2 ed. São Paulo: Bookman, 1998

<b>Componente Curricular: Tópicos de Desenvolvimento Rural I</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
<b>Ementa</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com o tema a ser tratado, abordando assuntos específicos relacionados ao desenvolvimento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário do desenvolvimento rural na América Latina.		
<b>Bibliografia Básica</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		
<b>Bibliografia Complementar</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		

<b>Componente Curricular: Tópicos de Desenvolvimento Rural II</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
<b>Ementa</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com o tema a ser tratado, abordando assuntos específicos relacionados ao desenvolvimento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário do desenvolvimento rural na América Latina.		
<b>Bibliografia Básica</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		
<b>Bibliografia Complementar</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		

<b>Componente Curricular: Tópicos de Segurança Alimentar</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Eixo Temático: Segurança Alimentar		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
<b>Ementa</b>		

Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com o tema a ser tratado, abordando assuntos específicos relacionados à Segurança Alimentar. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário da segurança alimentar.

**Bibliografia Básica**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Bibliografia Complementar**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Componente Curricular: Tópicos de Soberania Alimentar**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Segurança Alimentar

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
--------------	----------------	----------

**Ementa**

Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com o tema a ser tratado, abordando assuntos específicos relacionados à Soberania Alimentar. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário da soberania alimentar.

**Bibliografia Básica**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Bibliografia Complementar**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Componente Curricular: Sociedade-Natureza e Desenvolvimento Rural**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
--------------	----------------	----------

**Ementa**

A interface cultura-ambiente: as ações humanas ao longo do tempo e suas manifestações no espaço. Novas tecnologias e impactos socio-ambientais. O conceito de desenvolvimento e a questão ambiental no âmbito do espaço rural privilegiando os processos na agricultura. Permitir aos discentes, analisar, problematizar e refletir criticamente e de forma reconstrutiva o desenvolvimento rural sustentável.

**Bibliografia Básica**

DIEGUES, A. C. S. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo, HUCITEC, 1998,



p.78-98.

DREW, David. **Processos Interativos**: homem-meio ambiente. Tradução de João Alves dos Santos. São Paulo: DIFEL, 1986

LEFF, E. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

ALTIERI, Miguel A. *et al* **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1999.

DUPAS, G. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia**: procesos ecológicos em agricultura sostenible. Turrialba: CATIE, 2002.

PENA-VEGA, A. & ALMEIDA, E. P. de (Orgs.). **O pensar complexo**: Edgar Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

VEIGA, J. E. da. **A face rural do desenvolvimento**: natureza, território e agricultura. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

### **Componente Curricular: Tópicos de Indicadores para o Planejamento Rural**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos:

#### **Ementa**

Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com o tema a ser tratado, abordando assuntos específicos relacionados ao desenvolvimento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário do desenvolvimento rural na América Latina.

#### **Bibliografia Básica**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

#### **Bibliografia Complementar**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

### **Componente Curricular: Temáticas Territoriais Rurais: As Múltiplas Escalas entre o Local e o Global**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	OPTATIVA
<b>Ementa</b> A heterogeneidade e diversidade dos espaços e o predomínio da lógica instrumental econômica. Interações dos diversos contextos com os efeitos da globalização. Problematizar com os discentes os territórios a partir da inter-relação das múltiplas escalas.		
<b>Bibliografia Básica</b> ADILSON, F. A., FLÁVIO, L. C., SANTOS, R. A. do (Orgs.). <b>Espaço e território:</b> interpretações e perspectivas do desenvolvimento. Francisco Beltrão: UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, 2005. CASTRO, I. E. <b>Geografia e política:</b> território, escalas de ação e instituições. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. LEFF, E. <b>Racionalidade ambiental:</b> a reapropriação da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar</b> GIDDENS, A. <b>As consequências da modernidade.</b> Tradução Raul Fiker. – São Paulo: Editora UNESP, 1991. LAMARCHE, H (coord.). <b>A agricultura familiar: comparação internacional- do mito à realidade.</b> Campinas, Ed. Unicamp, 1998. SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço:</b> razão, técnica e emoção. São Paulo: Edusp, 2002. SAQUET, M. A., SANTOS, R. A. do (Orgs.). <b>Geografia Agrária, território e desenvolvimento.</b> 1.ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2010. SILVA, J. G. <b>Tecnologia e Agricultura familiar.</b> Porto Alegre: Ed. da UFRG. 1999.		

<b>Componente Curricular: Avaliação de Programa</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos		
Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
<b>Ementa</b> Objetivos, conceitos básicos, os usos e as distinções de avaliação de programas. Diferentes abordagens da avaliação de programas. Orientações para o planejamento de avaliações. Clareza na demanda de uma avaliação e definição de responsabilidades. Analisar os processos de avaliação de programas fornecendo aos discentes a possibilidade de acesso aos objetivos, conceitos, planejamento e responsabilidades ao atuar como avaliador ou na proposição de uma avaliação.		
<b>Bibliografia Básica</b> KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos:</b> as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002. SCHERMERNORN, JR, John R. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de comportamento organizacional,</b> 2 ed. São Paulo: Bookman, 1998. WORTHEN, Blaine R. <i>et al.</i> <b>Avaliação de programas:</b> concepções e práticas, tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Gente, 2004.		

### **Bibliografia Complementar**

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade, tradução de Sebastião Nascimento, 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas, 2 ed, tradução Vítor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2010.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**, 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de planejamento e gestão**: uma ferramenta de planejamento e gestão, 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SCHNEIDER, S., GAZOLLA M. (Orgs.). **Os atores do desenvolvimento rural**: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

### **Componente Curricular: Tópicos de Cooperativismo**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
--------------	----------------	----------

#### **Ementa**

Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com a questão a ser tratada, abordando assuntos específicos relacionados ao cooperativismo. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário do cooperativismo na América Latina.

#### **Bibliografia Básica**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

#### **Bibliografia Complementar**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

### **Componente Curricular: Tópicos de Políticas Públicas ao Desenvolvimento Rural I**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
--------------	----------------	----------

#### **Ementa**

Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com a questão a ser tratada, abordando assuntos específicos relacionados às políticas públicas ao desenvolvimento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário das políticas públicas ao desenvolvimento rural na América Latina.

#### **Bibliografia Básica**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Bibliografia Complementar**

Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.

**Componente Curricular: Tópicos de Políticas Públicas ao Desenvolvimento Rural II**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
<b>Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar</b>		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
<b>Ementa</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com a questão a ser tratada, abordando assuntos específicos relacionados às políticas públicas ao desenvolvimento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário das políticas públicas ao desenvolvimento rural na América Latina.		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		

**Componente Curricular: Tópicos de Planejamento Rural**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos		
<b>Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar</b>		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
<b>Ementa</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com a questão a ser tratada, abordando assuntos específicos relacionados ao planejamento rural. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário do planejamento rural.		
<b>Bibliografia Básica</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		

**Componente Curricular: Tópicos de Gestão de Projetos**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Eixo Temático: Planejamento e Gestão de Projetos		
<b>Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar</b>		
Créditos: 02	Horas/aula: 34	Optativa
<b>Ementa</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino de acordo com a questão a ser tratada, abordando assuntos específicos relacionados à gestão de projetos. A disciplina tem o objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre teorias, temas e processos do novo cenário da gestão de projetos.		
<b>Bibliografia Básica</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		
<b>Bibliografia Complementar</b> Variável, a ser especificada no plano de ensino, dependendo do tema tratado.		

<b>Componente Curricular: Etnodesenvolvimento e Mediações Político-Culturais do Mundo Rural</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Eixo Temático: Desenvolvimento Rural		
<b>Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar</b>		
Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
<b>Ementa</b> Simetria e assimetria nas relações de reciprocidade: amizade, parentesco e relações patrão-cliente. Bases sociais de estruturação de ações comunitárias no mundo rural. Trajetórias, estratégias e práticas político-culturais. Ritos de instituição e relações de poder nos espaços associativos. Dimensão hermenêutica da elaboração de projetos de desenvolvimento local. Relações entre comunidades tradicionais e natureza.		
<b>Bibliografia Básica</b> ANJOS, J. C. G. Remanescentes de Quilombos: Reflexões Epistemológicas. In: LEITE, I. B. (Org.) <i>Laudos Periciais Antropológicos em debate</i> . Florianópolis: Co-edição NUER / ABA. p. 89-112, 2005. ANJOS, J.C.G. Identidade étnica e territorialidade. In: ANJOS, J. C. G. & SILVA, S. B. <i>São Miguel e Rincão dos Martimianos: ancestralidade negra e direitos territoriais</i> . Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004. COMERFORD, John Cunha. <b>Fazendo a Luta: Sociabilidade, Falas e Rituais na Construção de Organizações Camponesas</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.		
<b>Bibliografia Complementar</b> COMERFORD, John Cunha. <i>Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. NEVES, Delma Pessanha (Org.). <b>Desenvolvimento Social e Mediadores Políticos</b> . Porto Alegre: Editora da UFRGS: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural, 2008. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. <i>Ação indigenista, etnicidade e o diálogo interétnico</i> . Estud. av. [online]. 2000, vol. 14. PALMEIRA, Moacir; HEREDIA, Beatriz. Os comícios e a política de facções. In: <b>Anuário</b>		

**antropológico/94.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. p. 31-94.  
SILVA, S.B. Etnicidade e territorialidade: o quadro teórico. In. ANJOS, J. C. G. & SILVA, S. B. São Miguel e Rincão dos Martimianos: ancestralidade negra e direitos territoriais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

### Componente Curricular: Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

### Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Créditos: 04	Horas/aula: 68	Optativa
--------------	----------------	----------

#### Ementa

Prática de estudo de sistemas agrários selecionados. Revisão dos conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. Objetivos do Diagnóstico. As diferentes metodologias para o Diagnóstico. Objeto de estudo e área de trabalho. Análise global da região: categorias de produtores e tipologia dos sistemas de produção. Caracterização e análise dos sistemas de produção. Discussão dos resultados com os atores envolvidos. A elaboração de propostas.

#### Bibliografia Básica

DUFUMIER, Marc. **Projetos de Desenvolvimento Agrícola**: manual para especialistas. Salvador, EDUFBA, 2010. 326 p.  
GARCIA FILHO, Danilo Prado. **Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários**: guia metodológico. FAO/INCRA. s/l., s/d. 65 p. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/reforma-agraria-2/analise-balanco-e-diagnosticos/file/57-guia-metodologico-analise-diagnostico-de-sistemas-agrarios>>  
WÜNSCH, Jaime Airon. **Elementos conceituais para a representação de sistemas agrícolas**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.

#### Bibliografia Complementar

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo**: do neolítico à crise contemporânea. Brasília e São Paulo, NEAD/ MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>)  
MIGUEL, Lovois de Andrade (org). **Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários**. Série EAD/ SEAD/ UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf>)  
CHONCHOL, Jacques. **Sistemas agrários en América Latina**: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora. México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445p.  
DUFUMIER, Marc. Importancia de la tipologia de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: Escobar, G. & Berdegué, J. **Tipificación de sistemas de producción agrícola**, Santiago de Chile, RIMISP, 1990.  
IAPAR. **Enfoque Sistêmico em P&D** – A experiência metodológica do IAPAR. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n.º 97, 1997.

### Componente Curricular: Introdução à Libras – Língua Brasileira de Sinais

Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Créditos: 03	Horas/aulas: 51
<p><b>Ementa</b> Línguas de sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística de LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b> Gesser, A. 2009. Libras? Que língua é essa? São Paulo. Editora Parábola. Pimenta, N. &amp; R.M. Quadros. 2006. Curso de Libras I. (DVD). Rio de Janeiro. LSBVÍdeo. Quadros, R.M. &amp; L. Karnopp. 2004. Estudos linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre. Artmed.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b> Capovilla, F. &amp; W.D. Raphael. 2001. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais. São Paulo. Imprensa Oficial. Dicionário virtual de apoio: <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras/">www.acessobrasil.org.br/libras/</a> Dicionário virtual de apoio: <a href="http://www.dicionariolibras.com.br/">www.dicionariolibras.com.br/</a> Legislação específica de Libras – MEC/SEESP – portal.mec.gov.br/seesp Pimenta, N. Números na linha de sinais brasileira. (DVD). Rio de Janeiro. LSBVÍdeo.</p>	

### 10.5.2.2 Do curso de Geografia – Território e Sociedade na América Latina

<b>Componente Curricular: Desigualdades Socioespaciais na América Latina</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:	Carga horária prática:
Oferta: Geografia		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<p><b>Ementa</b> As modernizações e o desenvolvimento espacialmente desigual. Os espaços de modernização e racionalidade. A pobreza no campo. A pobreza urbana. As desigualdades entre os Estados Nacionais. O aluno deverá reconhecer as desigualdades que marcam as formações socioespaciais latino-americanas e compreender seus processos geradores.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> CATTANI, A. D. <b>Produção de pobreza e desigualdade na América Latina</b>. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2007. DI VIRGILIO, M. M.; OTERO M. P. e BONIOLO P. <b>Pobreza urbana em América Latina y el Caribe</b>. Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2011. SILVEIRA, M. L. (orga.) <b>Continente em Chamas – globalização e território na América Latina</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar</b> COELHO, M. C. N. <b>O Brasil, A América Latina e o Mundo V. I</b>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. _____. <b>A América Latina e o Mundo V. II</b>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. GELEANO, E. <b>As veias abertas da América Latina</b>. São Paulo: L&amp;PM Editores, 2010.</p>		

SALAMA, P. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000.  
SANTOS, M. **Ensaio sobre a urbanização latino-americana**. São Paulo: Hucitec. 1982.

**Componente Curricular: Dinâmica do Clima e Uso do Território.**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Geografia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Elementos do clima, dinâmica atmosférica, técnicas de medição e representação das condições atmosféricas, massas de ar. As transformações do clima ao longo do tempo. Os efeitos do clima sobre a saúde humana. O clima e os usos do território: as possibilidades agrícolas, hídricas, turísticas e energéticas e suas técnicas. As informações sobre a previsão do tempo e suas implicações na racionalização e eficácia das ações. O aluno deverá ter o conhecimento básico sobre as dinâmicas atmosférica e climática e ser capaz de analisar as situações em que os diferentes usos do território variam conforme as características climáticas e condições atmosféricas.

**Bibliografia Básica**

TORRES, F.T.P.; MACHADO, P.J.O. **Introdução à climatologia**. CENGAGE, 2012.  
DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. **Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil**. Oficina de Textos, 2007.  
LEDESMA, M. **Principios de meteorología y climatología**. Paraninfo, 2011.

**Bibliografia Complementar**

PITA, M. F.; CUADRAT, J. M. **Climatología**. Catedra, 2011.  
ROHLI, R.V.; VEGA, A.J. **Climatology**. 2.ed. Jones & Bartlett, 2011.  
HIDORE, J.J.; OLIVER, J.E.; SNOW, M.; SNOW, R. **Climatology: An Atmospheric Science**. 3. ed. Prentice Hall, 2009.  
MCGREGOR, G.R.; NIEWOLT, S. **Tropical Climatology: An Introduction to the Climates of the Low Latitudes**. 2.ed. Wiley, 1998.  
FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. Oficina de Textos, 2006.

**Componente Curricular: Geoprocessamento**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Geografia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas. Apresentação dos softwares e suas operações. O aluno deverá dominar as ferramentas disponíveis no geoprocessamento para a produção de informações geográficas.

**Bibliografia Básica**

BURROUGH, P.A.; MCDONNELL R.A. **Principles of Geographical Information Systems**. 2. ed. Oxford University Press, 1998.  
LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. **Geographic Information Systems and Science**. 3. ed. Wiley, 2010.  
DEMERS, M.N. **GIS Modeling in Raster**. Wiley, 2002.

**Bibliografia Complementar**



BUZAI, G.D; BAXENDALE, C.A. **Análisis Socioespacial con Sistemas de Información Geográfica**. Tomo 1: Perspectiva Científica y Temáticas de Base Raster. Lugar Editorial, 2011.

EL-RABBANY, A. **Introduction to GPS: The Global Positioning System**. 2. ed. Artech House Publishers, 2006.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. Oficina de Textos, 2008

CRAMPTON, J. W. **Mapping: A critical introduction to cartography and GIS**. Wiley, 2010.

DEMERS, M.N. **Fundamentals of Geographical Information Systems**. Wiley, 2008.

**Componente Curricular: Urbanização: Processos e Teorias**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:	Carga horária prática:
--------------------------	------------------------	------------------------

Oferta: Geografia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Definição. O acelerado crescimento urbano. As particularidades da urbanização na América Latina. A vida de relações: centralidades, hierarquias e redes urbanas. Redes técnicas, fluxos e o curto circuito da rede urbana. Metropolização e periferação. As relações cidade campo no atual período. A produtividade espacial urbana e a competitividade entre as cidades. Os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá ter conhecimento sobre o processo de urbanização no mundo e na América Latina compreendendo os processos particulares da urbanização em países subdesenvolvidos.

**Bibliografia Básica**

SANTOS, M. **O Espaço Dividido**: os dois circuitos da economia urbana em países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

SINGER, P. **Economia Política da Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998.

SPOSITO, M. E. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1997.

**Bibliografia Complementar**

CASTELLS, M. **A Questão Urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HARVEY, David - **A Justiça Social e a Cidade**, Hucitec, São Paulo, 1980.

SOJA, E. – **Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.

VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (orgs.) – **Reestruturação Urbana: Tendências e Desafios**. São Paulo: Nobel, 1990.

LEFEVBRE, H. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

**Componente Curricular: Geografia Política e Geopolítica: Território e Poder**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Geografia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia: definições. O território como um instrumento de poder. O Estado e suas estratégias territoriais internas e externas. A geopolítica internacional do Imperialismo, da Guerra Fria e da Globalização. Os alunos deverão ter conhecimento dos modelos e teorias clássicos da geografia política e geopolítica e serem capazes de analisar criticamente as atuais estratégias territoriais dos Estados e das empresas no contexto da globalização.

**Bibliografia Básica**

CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2004.  
COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Edusp, 2008.  
CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

**Bibliografia Complementar**

ANTAS JR, Ricardo Mendes. **Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito**. São Paulo: Humanitas, 2005.  
HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.  
MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1995.  
SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SODRÉ, Nelson Werneck. **Introdução à Geografia**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

**Componente Curricular: Território e agricultura**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Oferta: Geografia

Créditos: 04

Horas/aulas: 68

**Ementa**

Cadeia produtiva da agricultura e sua relação com as finanças, a informação, a indústria e os serviços. A estrutura fundiária, os tipos de propriedade e as formas e processos de exploração da terra agrícola. A modernização do campo e a agricultura científica. A interface entre as técnicas e a natureza. Fatores de produção: terra, trabalho, capital e informação. Logística de comercialização. Regionalização da agricultura latino-americana. O aluno deverá compreender a lógica do uso agrícolas do território segundo sua crescente conteúdo em tecnologia, ciência e informação e suas implicações e econômicas.

**Bibliografia Básica**

ELIAS, Denise. **Globalização e agricultura**. São Paulo: Edusp, 2003.  
GRAZIANO da SILVA, José. **O novo rural brasileiro**. Campinas: Unicamp, 1999.  
MAZZALI, L. **O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

**Bibliografia Complementar**

AMIN, Samir.; VERGOPOULOS, K. **A questão agrária e o capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.  
GORENDER, Jacob. Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro. In: STÉDILE, João Pedro (Coord). **A questão agrária hoje**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1994, p. 15 – 44.  
MARTINE, George; GARCIA, Ronaldo Coutinho. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés, 1987.  
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura Brasileira: transformações recentes. In: ROSS, Jurandir C. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1998.  
VEIGA, José Eli. **A face rural do desenvolvimento. Natureza, território e agricultura**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

**Componente Curricular: Redes e Fluxos: Transportes e Telecomunicações**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Oferta: Geografia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
<p><b>Ementa</b> A circulação e a expansão da divisão territorial do trabalho. O imperativo da fluidez. O papel dos transportes e telecomunicações na aceleração do tempo. As modernizações dos sistemas de movimento e a circulação de mercadorias e pessoas. Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico da circulação no atual período, de sua relação com a inovação dos sistemas de engenharia e da fluidez como um dado da produtividade espacial.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b> BARAT, Josef. Globalização, logística e transportes. In: BARAT, Josef (Org.). <b>Logística e transporte no processo de globalização</b>. São Paulo: Editora Unesp: IEEI, 2007. BAUDOIN, Thierry. Territórios produtivos, empresas multinacionais e Estados na logística mundial. In: MONIÉ, Frédéric, SILVA, Gerardo (orgs.). <b>A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local</b>. Rio de Janeiro. DP&amp;A, 2003. pp. 25-42. SILVA JUNIOR, Roberto França. <b>Circulação e logística territorial: a instância do espaço e a circulação corporativa</b>. Tese (Doutorado em Geografia). Presidente Prudente: Unesp, 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b> CASTILLO, Ricardo. Transporte e logística de grãos sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro. In: <b>Investigaciones Geográficas</b> (Boletín del Instituto de Geografía). n. 55, pp. 79-96. Ciudad del Mexico: UNAM, 2004. CASTELLS, Manuel. <b>A era da informação</b>. Economia, sociedade e cultura: a sociedade em rede. v. 1. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. CONTEL, Fábio Betioli. Os sistemas de movimento do território brasileiro. In: SANTOS, Milton &amp; SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Redes e cidades</b>. São Paulo: Editora Unesp, 2008. XAVIER, Marcos. Os sistemas de engenharia e a tecnicização do território. O exemplo da rede rodoviária brasileira. In: SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. pp. 329-343.</p>	

### 10.5.2.3 Do curso de Relações Internacionais e Integração

<b>Componente Curricular: Política Externa na América Latina I</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<p><b>Ementa</b> Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos entre o século XIX e a primeira metade do século XX, com ênfase na formação dos Estados Nacionais, nos nacionalismos, conflito e processos de cooperação entre os países da região.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica</b> MOREIRA, Luiz Felipe; QUINTEROS, Marcela; SILVA, André Reis (2010). <b>Relações Internacionais da América Latina</b>. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ. POZO, José (2002). <b>Historia de América Latina y del Caribe (1825-2001)</b>. LOM ediciones: Santiago, Chile. MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). <b>Espanha e Brasil: problemas de relacionamento na crise da independência (1822-1834)</b>. Ed. Comunicação Imprensa: Porto Alegre, RS.</p>		

### **Bibliografia Complementar**

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2005). **A Formação do Império Americano - Da Guerra Contra a Espanha À Guerra no Iraque**. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

CERVO, Amado L. (2001). **Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas**. Funag: Brasília, DF.

COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. **O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências**. Annablume; Fundação Heinrich Boll: São Paulo, SP.

WASSERMAN, Claudia (2010) [org.]. **Historia da América Latina: Cinco Séculos (temas e problemas)**. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

PUIG, Juan C. (1998) [org.]. **América Latina: políticas exteriores comparadas**. 2 vol. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

### **Componente Curricular: Política Externa na América Latina II**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa:</b> Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos desde o pós-guerra.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CERVO, Amado L. (2001). <b>Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas</b> . Funag: Brasília, DF.		
MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). <b>Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul)</b> . 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.		
BERNAL-MEZA, Raúl (2000). <b>Sistema Mundial y MERCOSUR</b> : Globalización, Regionalismo y Políticas Exteriores Comparadas. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. <b>O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências</b> . Annablume; Fundação Heinrich Boll, SP.		
BETHELL, Leslie & ROXBOROUGH, Ian (1997) [orgs.]. <b>A América Latina: entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria</b> . Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.		
GINESTA, Jacques (1999). <b>El Mercosur y su Contexto Regional e Internacional</b> . Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.		
TEIXEIRA, Francisco C. & COSTA, D. (2004). <b>Mundo Latino e Mundialização</b> . Faperj/Maud: Rio de Janeiro, RJ.		
VILLA, Rafael & MATHIAS, Suzeley Kalil (orgs.) <b>Ensaio Latino-Americanos de Política Internacional</b> . Ed. Hucitec: São Paulo/SP, 2007.		

### **Componente Curricular: Processos e Teorias de Integração**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b> Abordagem dos conceitos e análise dos principais processo de integração.		
<b>Bibliografia Básica</b>		



Créditos: 04	Horas/aulas: 68
<b>Ementa</b> O conceito de “bom viver” e a questão da qualidade de vida. As crises do Desenvolvimentismo e do Neoliberalismo e os limites do neodesenvolvimentismo. As perspectivas do bom viver na América Latina.	
<b>Bibliografia Básica</b> ACOSTA, A. & MARTÍNEZ, E. (2009) [orgs.]. <b>El buen vivir</b> . Una vía para el desarrollo. Ed. AbyaYala: Quito, Equador. CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón (2007) [eds.]. <b>El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global</b> . Siglo del Hombre Editores: Bogotá, Colômbia. MEDINA, Javier (2008) [org.]. <b>La comprensión indígena de la Buena Vida</b> . PADEP/GTZ Alemana / Federación Asociaciones Municipales Bolivia: La Paz, Bolívia.	
<b>Bibliografia Complementar</b> CEPAL (1995). <b>Modelos de desarrollo, papel del Estado y políticas sociales: nuevas tendencias en America Latina</b> . Ed. Cepal: Santiago, Chile. GÓMEZ, José Maria (2003). <b>América Latina y El (Des)orden Neoliberal - Hegemonia, Contrahegemonia, Perspectivas</b> . CLACSO: Buenos Aires, Argentina. NAESS, Arne (1989). <b>Ecology, Community, and Lifestyle</b> . Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra. SADER, Emir & GENTILI, Pablo (2008). <b>Pós-Neoliberalismo : As Políticas Sociais e o Estado Democrático</b> . Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ, SANTOS, Milton (2007). <b>O espaço do Cidadão</b> . EdUSP: São Paulo, SP.	

<b>Componente Curricular: Cultura e Poder nas Relações Internacionais</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b> Cultura como objeto de estudo das Relações Internacionais: perspectivas, conceitos e análises das relações de poder nas relações entre o global e o local.		
<b>Bibliografia Básica</b> HUNTINGTON, Samuel (2001). O Choque das Civilizações. Ed. Gradiva: Lisboa, Portugal. MARTINS, Estevão Chaves R. (2007). Relações Internacionais: Cultura e poder. Vol. 3. Ed. Saraiva: São Paulo, SP. NYE Jr., Joseph S. & KEOHANE, Robert O. (2005). Soft Power - The Means To Success In World Politic. Ed. Perseus Books: Nova Iorque, EUA.		
<b>Bibliografia Complementar</b> CHOMSKY, Noam (2003). Controle da Mídia os Espetaculares feitos da Propaganda. Editora Graphia Rio de Janeiro, RJ. GOLDSTEIN, J. & KEOHANE, R. O. (1993) [orgs.]. Ideas & Policy. Beliefs, Institutions and Political Change. Cornell University Press: Ithaca, Londres, Inglaterra HERZ, Daniel (2009). A História Secreta da Rede Globo. Ed. Dom Quixote: Porto Alegre, RS. SAUNDERS, F. S. (2007). Quem pagou a conta?: a CIA na guerra fria da cultura. Ed. Record: Rio de Janeiro, RJ. RAMONET, Ignacio; MORAES, Dênis & SERRANO, Pascual (2013). Mídia, Poder e Contrapoder : da Concentração Monopólica à Democratização da Informação. Ed. Boitempo: São Paulo, SP.		

<b>Componente Curricular: Inserção Internacional e Geopolítica dos Emergentes</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Análise da inserção internacional, das perspectivas econômicas, geopolíticas e estratégicas dos países considerados emergentes no Sistema Internacional. Análise do caso dos BRICS e análise do grupo de países formado por Coreia do Sul, Indonésia Filipinas, Vietnã, Nigéria, Turquia Egito, Irã, Paquistão, Bangladesh, México, Argentina, Venezuela e Colômbia.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
O'NEILL, Jim (2012). <b>O Mapa do Crescimento: Oportunidades Econômicas nos BRICs e além deles.</b> Editora Globo: São Paulo, SP.		
NOGUEIRA, João P. (2012) [org.] <b>Os BRICs e as transformações na ordem internacional.</b> Editora PUC-Rio: Rio de Janeiro, RJ.		
VISENTINI, Paulo G. F.; PEREIRA, Analucia D.; SILVA, André R.; ADAM, Gabriel; VIEIRA, Maíra (2013). <b>BRICS: As potências emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.</b> Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
AGTMAEL, Antoine van (2007). <b>O Século dos Mercados Emergentes.</b> Ed. Cultrix: São Paulo, SP.		
BAUMANN, Renato (2010) [org.] <b>O Brasil e os demais BRICs - Comércio e Política.</b> CEPAL & IPEA: Brasília, DF.		
LIMA, Maria Regina Soares; HURRELL, Andrew & NARLIKAR, Amrita et al (2009) [orgs.]. <b>Os BRICs e a Ordem Global.</b> Ed. FGV: Rio de Janeiro, RJ.		
PIMENTEL José Vicente de Sá (2013) [org.]. <b>O Brasil, os BRICs e a agenda internacional.</b> Ed. FUNAG: Brasília, DF.		
VELLOSO, Joao Paulo dos Reis (2009) [org.] <b>A Crise Global e o novo papel mundial dos BRICs.</b> Ed. Jose Olympio: Rio de Janeiro, RJ		

<b>Componente Curricular: Questões Ambientais e as Relações Internacionais</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Relações Internacionais e Integração		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Entendimento das principais questões do meio ambiente no cenário e na agenda regional e mundial.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
SACHS, Ignacy (2008). <b>Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado.</b> Garamond: Rio de Janeiro, RJ		
PROCÓPIO, Argemiro (2011). <b>Subdesenvolvimento Sustentável.</b> Ed. Juruá: Curitiba, PR.		
RIBEIRO, Wagner Costa. (2012). <b>Governança da ordem ambiental internacional e inclusão social.</b> Ed. Annablume: São Paulo, SP.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BECKER, Bertha K.; BUARQUE, Cristovam & SACHS, Ignacy (2007). <b>Dilemas e Desafios</b>		

**do Desenvolvimento Sustentável.** Ed. Garamond: Rio De Janeiro  
DIAMOND, Jared M. (2005). **Colapso:** Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Ed. Record: Rio De Janeiro, RJ.  
LE PRESTRE, Philippe (2000). **Ecopolítica internacional.** Ed. Senac: São Paulo, SP.  
RIBEIRO, Wagner Costa (2001). **A ordem ambiental internacional.** Ed. Contexto: São Paulo, SP.  
VILLA, Rafael (2004). **A Antártida no sistema internacional.** Ed. Hucitec: São Paulo, SP.

#### 10.5.2.4 Ementas de disciplinas do curso de História – América Latina

<b>Componente Curricular: América: Invasão, Colonização e Resistência.</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: História - América Latina		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Faz uma nova leitura de termos ou afirmações tais como: descobrimento; Novo e Velho Mundos; integração das Américas ao sistema-mundo; visão dos vencidos; América hispânica e Brasil 500 anos; colônia de exploração; colonização do imaginário, entre outros. Analisa as conquistas espanhola e portuguesa em uma perspectiva de longa duração. Estuda os impactos decorrentes de 1492, tais como: a formação de uma economia-mundo; as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade; maneiras de exploração do trabalho indígena e negro e suas formas de resistência; organização e comércio atlântico; organização e estruturas político-administrativas; missões religiosas; as práticas culturais africanas nas Américas; reformas borbônicas e pombalinas.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. <b>História do Novo Mundo.</b> 2 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
SCHWARTZ, Stuart B. <b>Segredos internos – Engenhos e escravos na sociedade colonial.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1988.		
TODOROV, Tzvetan. <b>A conquista da América : a questão do outro.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BETHELL, Leslie (org.). <b>História da América Latina.</b> América Latina Colonial. Vol. 2. São Paulo, Brasília: EDUSP, Funag, 2008.		
BOXER, Charles R. <b>A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2007.		
GRUZINSKI, Serge. <b>La colonización de lo imaginario : sociedades indígenas y occidentalización en el México español, siglos XVI-XVIII.</b> México: FCE, 1991.		
SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. <b>A América Latina na época colonial.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.		
VAINFAS, Ronaldo. <b>Trópicos dos pecados : moral, sexualidade e inquisição no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.		

**Componente Curricular: Modernidades, Estados Nacionais e Capitalismo na Europa.**



Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: História - América Latina		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Estudo da formação dos Estados nacionais europeus, com ênfase na construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e pensamento europeus. Comparação entre os processos português, espanhol, inglês e francês.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
ANDERSON, Perry. <b>Linhagens do Estado absolutista</b> . São Paulo: Brasiliense, 2004.		
GINZBURG, Carlo. <b>O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição</b> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.		
TOURAINÉ, Alain. <b>Crítica da modernidade</b> . Petrópolis: Vozes, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ARENDDT, Hannah. <b>A condição humana</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2008.		
BETHELL, Leslie (org.). <b>História da América Latina</b> . v.3. Da independência a 1870. São Paulo: EDUSP, 2009, p.187-230.		
BURKE, Peter. <b>A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.		
FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. <b>A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
GIDDENS, Anthony. <b>As consequências da modernidade</b> . São Paulo: Unesp, 1991.		

<b>Componente Curricular: Invenção da América</b>		
Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Artes, Letras e Mediação Cultural		
Créditos: 03	Horas/aulas: 51	
<b>Ementa</b>		
A invenção da América através do discurso dos atores da conquista: cartas e crônicas de soldados, índios, mestiços e sacerdotes. Diálogo contemporâneo sobre as construções imaginárias do continente elaboradas durante a conquista e a colonização. Continuidade e ruptura nas Artes e na Literatura.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
GREENBLATT, Stephen. <b>Possessões Maravilhosas. O deslumbramento do Novo Mundo</b> . SP: USP, 1996.		
O'GORMAN, Edmundo. <b>La Invención de América</b> . México: FCE, 2003.		
SUBIRATS, Eduardo. <b>A penúltima visão do paraíso: ensaios sobre memória e globalização</b> . SP: Studio Nobel, 2001.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
AGAMBEN, Giorgio. <b>O que é o contemporâneo? e outros ensaios</b> . Chapecó: Argos, 2009.		
ARCINIEGAS, Germán. <b>América Ladina</b> . México: FCE, 1993.		
BRUIT, Hector. <b>Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos</b> . SP: Iluminuras, 1995.		
FUENTES, Carlos. <b>Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana</b> . México: FCE, 1990.		
USLAR PIETRI, Arturo. <b>La invención de América mestiza</b> . México: FCE, 1996.		

<b>Componente Curricular: Revoluções, Ditaduras e Democracia na América Latina</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: História - América Latina		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Estudo da política latino-americana a partir da crise de 1929, tendo como eixo as propostas revolucionárias e as reações conservadoras, com ênfase nos governos populistas e nas ditaduras militares; estudo do conceito de populismo. Os processos de (re)democratização, o neoliberalismo e a sua crise. Comparação entre o Brasil e os demais países latino-americanos.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BARSOTTI, Paulo; PERICÁS, Luiz Bernardo (Orgs). <b>América Latina: história, ideias e revolução</b> . São Paulo: Xamã, 1998.		
BETHELL, Leslie (Org.). <b>História da América Latina</b> . São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão. v. VI e VII.		
CANCLINI, Nestor García. <b>Latino-Americanos à Procura de um Lugar neste Século</b> . São Paulo: Iluminuras, 2008.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BENÍTEZ, Fernando. <b>Lázaro Cárdenas y la Revolución Mexicana</b> . México: FCE. 2 v.		
COLOMBO, Sylvia; PRADO, Maria Lígia Coelho; SOARES, Gabriela Pellegrino. <b>Reflexões sobre a Democracia na América Latina</b> . São Paulo: SENAC, 2007.		
D'ARAÚJO, Maria Celina. <b>La Era de Vargas</b> . México: FCE, 1998.		
NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. <b>A Ditadura Militar Argentina (1976-1983): do golpe de Estado à restauração democrática</b> . São Paulo: EDUSP, 2007.		
SARLO, Beatriz. <b>Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.		

<b>Componente Curricular: História e Gênero na América Latina</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: História - América Latina		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Estudo de temáticas ligadas às produções de Alteridades na História da América latina: sexualidades, gênero, gerações, classes e identidades e à produção das subjetividades, na perspectiva da História cultural, da expressão artística e da cultura material e imaterial. Estudo que investiga as formas históricas de manifestação do poder e dos contra poderes, articulando-as aos conceitos de poder, gênero, gerações e etnia dentre outras alteridades.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BATALHA, Claudio H. M.; FORTES, Alexandre; SILVA, Fernando Teixeira da. <b>Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado</b> . Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.		
HOLANDA, Heloisa Buarque de. <b>Relações de Gênero e diversidades culturais nas Américas</b> . São Paulo: EDUSP, 1999.		
PEDRO, Joana Maria & GROSSI, Miriam Pillar (orgs). <b>Masculino, feminino, plural: gênero</b>		

na  
interdisciplinaridade. Florianópolis, 1998.

**Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, Elciene. **Trabalhadores na Cidade: cotidiano e cultura no Rio de Janeiro e em São Paulo (séculos XIX e XX)**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.  
DUBY, Georges (Org.). **História das Mulheres no Ocidente**. Afrontamento. 5 v.  
NAVARRO, Marisa. **Mujeres en America Latina y el Caribe**. Narcea, 2004.  
MOLYNEUX, Maxine. **Movimientos de Mujeres en America Latina**. Catedra, 2003.  
PRIORE, Mary del (Org.). **História das Mulheres no Brasil**. Contexto, 2004.

**Componente Curricular: Diversidade Cultural e Grupos Étnicos na América Latina**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: História - América Latina.

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Permanências e mudanças sociais e culturais nas populações indígenas, africanas, asiáticas, europeias e mestiças a partir da conquista até a atualidade. As comunidades indígenas e outros grupos sociais perante os impérios coloniais e os Estados nacionais. Formas de racismo, a afirmação étnica e outras identidades. Os grupos étnicos na política latino-americana contemporânea.

**Bibliografia Básica**

MAIO, Marcos & SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). **Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.  
POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade** (seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth). São Paulo: Editora Unesp, 2011.  
WADE, Peter. **Raza y etnicidad en Latinoamérica**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000.

**Bibliografia Complementar**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.  
GRAHAM, Richard (ed.). **The idea of race in Latin America, 1870-1940**. Austin: University of Texas Press, 1990.  
ISRAEL, Jonathan I. **Razas, clases sociales y vida política en el México colonial, 1610-1670**. México: Fondo de Cultura Económica, 1981.  
NAVARRETE, Federico. **Las relaciones interétnicas en México**. México: UNAM, 2004.  
URBAN, Greg & SHERZER, Joel (eds.) **Nation-States and Indians in Latin America**. Austin: University of Texas Press, 1991.

**10.5.2.5 Ementas de disciplinas do curso de Antropologia**

**Componente Curricular: Etnografias das Populações Rurais**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Antropologia

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Debate sobre as categorias do “rural”. Leitura e análise comparativa das etnografias

dedicadas aos modos de vida rural. Abordagem das categorias e conceitos que envolvem as sociedades rurais em suas mais variadas composições identitárias, entre elas o chamado campesinato. Os movimentos sociais e/ou identitários, suas reivindicações econômicas, territoriais e socioculturais. Transformações nas relações de produção e reprodução das sociedades rurais, com particular atenção às relações com o sistema capitalista e com a expansão do meio urbano.

#### **Bibliografia Básica**

WOLF, Eric. **Guerras Camponesas do Século XX**. São Paulo: Global, 1985.  
CANDIDO, A. **Os parceiros do Rio Bonito**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 6ª ed., 1982.  
GIARRACCA, Norma. **¿Una nueva ruralidad en América Latina?** CLACSO - Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

BRAVO, Elisa Wiener. **La concentración de la propiedad de la tierra en América Latina: una aproximación a la problemática actual**. Perú: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2011.  
MOURA, Maria Margarida. **Os Herdeiros da Terra: parentesco e herança numa área rural**. São Paulo: Editora Hucitec, 1978.  
CASANOVA, Carlos G. **Historia política de los campesinos en America Latina**. México: Siglo Veintiuno Editores.  
GARCIA, Afrânia. **O Sul: Caminho do Roçado**. Editora Marco Zero, 1990.  
BRANDÃO, Carlos R. **O Afeto da Terra**. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

### **Componente Curricular: Diversidade Cultural e Interculturalidade**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Antropologia

Créditos: 04      Horas/aulas: 68

#### **Ementa**

Repercussões do processo de globalização nas sociedades multiculturais. Produção de alteridades e identidades: dilemas e debates. Dimensões universalistas e relativistas das sociedades contemporâneas. As novas políticas, linguagens e abordagens propostas para sociedades dialógicas e interculturais.

#### **Bibliografia Básica:**

CRUZ, Héctor Munoz. **Gestión de la diversidad: Diálogos Interdisciplinarios**. Xalapa: Universidad Veracruzana Intercultural, 2009.  
LINERA, ALVARO GARCIA. **A potência Plebeia Ação Coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia**. São Paulo, Boitempo, 2010.  
GARCIA CANCLINI, Nestor. **A Globalização Imaginada**. São Paulo: Iluminuras. 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

AUPETIT, Sylvie Didou. **Educación Superior de carácter étnico en México: Pedientes para la reflexión**. México: Centro de Investigación en Estudios Avanzados, 2011.  
BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1ª edição, 1992.  
WALSH, Catherine, VIAÑA, Jorge, TAPIA Luis. **Construyendo Interculturalidad Crítica**. La Paz: Convenio Andrés Bello, 2010.  
QUIJANO, Anibal. **Oito Visões de América Latina**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

<b>Componente Curricular: Cultura e Poder</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Antropologia		
Créditos: 04		Horas/aulas: 68
<b>Ementa</b> Os distintos campos e abordagens das relações de poder em seus aspectos subjetivos, simbólicos e culturais. As noções de sociedade, pessoa, sujeito e indivíduo. Os movimentos sociais, políticos e culturais e suas relações com a sociedade, o Estado e as mídias. As formas de agenciamento e empoderamento. Conflitos e diálogos entre cultura e política nas sociedades contemporâneas.		
<b>Bibliografia Básica</b> BOURDIEU, Pierre. <b>Poder Simbólico</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do Poder</b> . Rio de Janeiro: Editorial Graal, 2012. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. 1995-1997. <b>Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia</b> . Rio de Janeiro: Editora 34.		
<b>Bibliografia Complementar</b> WALSH, Catherine. <b>Pensamiento crítico y matriz colonial</b> , (editora), Quito: Abya Yala/Universidad Andina Simón Bolívar, 2005. SAID, Edward. <b>Cultura e Política</b> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2003. CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOQUEL, R.. <b>El Giro Decolonial</b> . Librería Juan Rulfo - FCE Madrid, 2007. APPADURAI, Arjun. <b>A Vida Social das Coisas: As mercadorias sob uma perspectiva cultural</b> . Niterói: EDUFF, 2008. BOURDIEU, Pierre. <b>A dominação Masculina</b> . Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.		

<b>Componente Curricular: Antropologia Econômica</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Antropologia		
Créditos: 04		Horas/aulas: 68
<b>Ementa</b> Abordagem das esferas econômicas de distintas sociedades de modo a observar as suas relações sociais e práticas culturais. Analisar os modos de circulação, troca, comércio e mercantilização entre grupos sociais e as suas transformações. Imbricações entre economia, sociedade e cultura.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. <b>O mundo dos bens: Para uma antropologia do consumo</b> . Rio de Janeiro: UFRJ. 2004. MOLINA, Jose Luis y VALENZUELA, Hugo. <b>Invitación a la antropología económica</b> . Barcelona: Edicions Bellaterra. 2007. TAUSSIG, Michael. <b>O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul</b> . São Paulo: Editora UNESP. 2010 [1980].		
<b>Bibliografia Complementar</b> GODELIER, Maurice, Ed. (1974) <b>Antropología y Economía</b> . Barcelona: Editorial Anagrama. MAUSS, Marcel. <b>Antropologia e Sociologia</b> . São Paulo: Cosac Naify, 4ª reimpressão 2011. MEILASSOUX, Claude. <b>Mulheres, celeiros e capitais</b> . Lisboa: Afrontamento. 1976. NIGEL, Dodd. <b>A sociologia do dinheiro</b> . São Paulo: FGV. 1997.		

WILK, Richard and CLIGGETT, Lisa. **Economies and Cultures: Foundations of Economic Anthropology**. Boulder, CO: Westview Press. 2006.

**Componente Curricular: Sociedade E Natureza**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Antropologia		
Créditos:04		Horas/aulas:68
<b>Ementa</b> As relações entre diferentes grupos humanos e as questões ambientais que os cercam, a partir da perspectiva das culturas e dos seus modos de reprodução e preservação. Abordagem crítica das questões ambientais e dos seus paradigmas de sustentabilidade e conservacionismo. As dimensões políticas e econômicas do meio-ambiente.		
<b>Bibliografia Básica</b> MORAN, Emilio F. <b>Nós e a Natureza</b> : uma Introdução as Relações Homem-ambiente. São Paulo: SENAC. 2008. DESCOLA, Philippe y PÁLSON, Gíssli. <b>Naturaleza y Sociedad</b> . Perspectivas antropológicas. México: Siglo XXI Editores, 2001. DIEGUES, Antônio Carlos (org.). <b>Etnoconservação</b> : novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: Hucitec, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar</b> HAENN, Nora e WILK, Richard. <b>The Environment in Anthropology</b> . A Reader in Ecology, Culture, and Sustainable Living. New York: New York University Press. 2006. ALMEIDA, Mauro & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <b>A Enciclopédia da Floresta</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2012. INGOLD, Tim. <b>The perception of the environment</b> : Essays on livelihood, dwelling, and skill. London: Routledge Press, 2011. DESCOLA, Phillippe. <b>Más Allá de la Naturaleza y Cultura</b> . Buenos Aires: Amorrortu Editores. 2012. OSTROM, Elinor. <b>Governing the Commons</b> . The Evolution of Institutions for Collective Action. Cambridge University Press, 1990.		

**Componente Curricular: Patrimônios Culturais Na América Latina**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Antropologia		
Créditos:04		Horas/aulas:68
<b>Ementa</b> Debates sobre patrimônios culturais, (materiais, imateriais e intangíveis). Relações entre identidades, economias e políticas dos patrimônios. Problematização das políticas de patrimônio.		
<b>Bibliografia Básica</b> GONÇALVES, J. R. S. Regina Abreu, Chagas et ali (Orgs). Memória e Patrimônio ensaios contemporâneos. RJ: DP&A, 2003. FONSECA, Maria Cecília Londres. Regina Abreu, Chagas et ali (Orgs). Memória e Patrimônio ensaios contemporâneos. RJ: DP&A, 2003. ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro, FILHO. Manuel Ferreira el al (org). Antropologia e Patrimônio Cultural Diálogos e Desafios Contemporâneos. Blumenau:		

ABA, Nova Letra, 2007.

**Bibliografia Complementar**

GRAMSCI, Antonio. “A formação dos intelectuais”. In: -. **Os intelectuais e a organização da cultura**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.  
GRAMSCI, Antonio. “Observações sobre o folclore”. In: -. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. pp. 133-138.  
GRAMSCI, Antonio. **Literatura e vida nacional**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.  
HALL, Stuart. “**La importancia de Gramsci para el estudio de la raza y la etnicidad**”. Revista Colombiana de Antropología, 41, 2005, p. 219-257.  
HALL, Stuart. “**Lo local y lo global: globalización y etnicidad**”. Texto em .pdf.

**Componente Curricular: Linguagem E Cultura**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:	Carga horária prática
--------------------------	------------------------	-----------------------

Oferta: Antropologia

Créditos:04 Horas/aulas:68

**Ementa**

Aproximações antropológicas e sociológicas ao estudo de práticas comunicativas. Significado, pensamento e linguagem. A linguagem como ferramenta e prática cultural. Processos de comunicação e sua relação com categorias sócio-culturais, como gênero, etnicidade e classe.

**Bibliografia Básica**

DURANTI, Alessandro. **Antropología Linguística**. Madrid: Cambridge University Press, 2003.  
CARDONA, Giorgio Raimondo. **Lenguajes del saber**. Barcelona: Ed. Gedisa. 1994.  
CARDONA, Giorgio Raimondo. **La Antropología de la Escritura**. Barcelona: Ed. Gedisa. 1994.

**Bibliografia Complementar**

DURANTI, ALESSANDRO. **Linguistics and Anthropology: a reader**. Blackwell - Wiley, 2009.  
DURANTI, ALESSANDRO. **A companion to linguistic anthropology**. Wiley professionals, 2006.  
OCHS, ELINOR, et al, eds. **The handbook of language socialization**. John Wiley & sons, 2011.  
SAVILLE-TROIKE, MURIEL. **Ethnography of communication**. John Wiley Professionals, 2002.  
LYONS, John. **Linguagem e linguística**. Uma introdução. Editora LTC, 1987.

**Componente Curricular: Antropologia do Corpo e da Saúde**

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Antropologia

Créditos:02 Horas/aulas:34

**Ementa:**

**Bibliografia Básica:**

ALVES, P. C. e M. C. S. MIN AYO. **Saúde e doença: Um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.  
ALVES, PC. e RABELO, MC. orgs. **Antropologia da saúde: traçando identidade e**

explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1998.

BARATA, R.B. e BRICEÑO-LÉON, R. **Doenças endêmicas**: abordagens sociais, culturais e comportamentais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, P. “**O camponês e seu corpo**”. Revista de Sociologia Política, nº 26, 2006.

HELMAN, C.G. **Cultura, saúde e doença**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LAPLATINE, F. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

NUNES, E. D. **As ciências sociais em saúde na América Latina**. Washington: OPAS, 1985.

RABELO, M., ALVES, P.C. e SOUZA, I.M. **Experiência de doença e narrativa**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999.

### 10.5.2.6 Do curso de Ciência Política e Sociologia

<b>Componente Curricular: Teoria Política Contemporânea</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
As teorias das elites e seus fundamentos: Minoria dirigente, fórmula política, circulação das elites, lei de ferro das oligarquias. Mudanças provocadas nas instituições políticas ocidentais a partir do voto e da profissionalização da atividade política. Mosca, Pareto, Michels. Elitismo democrático. Weber, Schumpeter. A convergência entre o liberalismo e a democracia. Bobbio, Sartori, Macpherson. Pluralismo democrático. Poliarquia. Robert Dahl. Teoria da Ação Comunicativa, Habermas.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
SOUZA, Amaury. <i>Sociologia Política: Marx, Weber, Mosca, Pareto e Michels</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.		
SCHUMPETER, J. A. <i>Capitalismo, Socialismo e Democracia</i> . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 1961.		
DAHL, Robert A. <i>Poliarquia: participação e oposição</i> . São Paulo: Edusp. 2012.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
AVRITZER, Leonardo. <i>Democracy and the Public Space in Latin America</i> . Princeton, 2002.		
PATEMAN, Carole. <i>Participação e Teoria Democrática</i> . Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1992.		
MACPHERSON, Crawford-Brough. <i>A Democracia Liberal: origens e Evolução</i> . Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1979.		
RAWLS, John. <i>Uma Teoria da Justiça</i> . São Paulo. Martins Fontes. 2003.		

<b>Componente Curricular: Estado e Sociedade</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Poder e legitimidade na sociedade contemporânea; clientelismo, corporativismo, participação; movimentos sociais e associações civis no espaço público; organizações de representação		



de interesses, sindicatos, câmaras setoriais, organizações empresariais; fundações e igrejas; organismos multissetoriais.

**Bibliografia Básica**

BOBBIO, Norberto. *Estado, governo, sociedade. Para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000.

DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto, PANFICHI, Aldo (org.). *A Disputa pela construção democrática na América Latina*. S. Paulo: Paz e Terra. 2006.

MARX, Karl. *A guerra civil em França*. Várias edições. 1871.

**Bibliografia Complementar**

BALAKRISHNAN, Gopal (org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto. 2000.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gransci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1999.

ELIAS, Norbert. *Escritos e ensaios 1 – Estado, processo e opinião pública*, ensaios organizados por Federico Neiburg e Leopoldo Waizbord. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.

GARRETÓN, Manuel Antonio (et al. ). **América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

O'DONNEL, Guillermo. **Contrapontos: Ensayos escogidos sobre autoritarismo y democratización**. Buenos Aires: Paidós, 2004.

**Componente Curricular: Pensamento Político e Social Latino-americano**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Oferta: Ciência Política e Sociologia

Créditos: 04

Horas/aulas: 68

**Ementa**

Principais abordagens sobre a formação de Estados nacionais, desenvolvimento econômico, projetos de desenvolvimento nacional movimentos sociais e pensamento político. Dinâmica política: rupturas institucionais, problemas de representação política, experiências de regimes democráticos.

**Bibliografia Básica**

SARMIENTO, Hugo Faustino. *Facundo*. Buenos Aires: Compañia Espasa Calpe. 1993.

MARTÍ, José. *Nuestra América*. Caracas: Biblioteca Ayacucho. 1977.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *Siete Ensayos de Interpretación de La Realidad Peruana*. México D. F.: Serie Popular-Era. 1988.

**Bibliografia Complementar**

VIANNA, Francisco José de Oliveira. *Populações Meridionais do Brasil*. Brasília: Senado Federal. 1986.

RAMA, Angel. *A Cidade das Letras: a cidade modernizada*. São Paulo: Brasiliense. 1985.

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero*. São Paulo: companhia das Letras. 1995.

ZEA, Leopoldo. *Dos Etapas del Pensamiento Hispanoamericano*. México D. F.: FCE. 1949.

BRANDÃO, Gildo Marçal. *Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro*. São Paulo: Hucitec. 2007.

**Componente Curricular: Estrutura de classes, desigualdade social e pobreza**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Oferta: Ciência Política e Sociologia

Créditos:04	Horas/aulas:68
<b>Ementa</b> Estrutura social e desigualdade; conseqüências das transformações no mundo do trabalho urbano e rural; passagem da sociedade industrial de massas a pós-industrial; aumento da pobreza e mecanismos de distribuição de renda e justiça social; políticas sociais universalistas e focalizadas.	
<b>Bibliografia Básica</b> ÁLVAREZ LEGUIZAMÓN, Sonia. “A produção da pobreza massiva e sua persistência no pensamento social latino-americano”. In: CIMADAMORE, Alberto e CATTANI, Antonio. <i>Produção de pobreza e desigualdade na América Latina</i> . Porto Alegre: Tomo Editorial/Clacso, 2007. BOUDON, Raymond. <i>A desigualdade de oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais</i> . Brasília: Editora UNB, 1981. BOURDIEU, Pierre. <i>A distinção: crítica social do julgamento</i> . São Paulo: EDUSP, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b> FERRANTI, David de.; WALTON, Michael.; PERRY, Guillermo.; FERREIRA, Francisco H. G. <i>Desigualdad en América Latina, ¿ruptura con la historia?</i> , Documento do Banco Mundial, 2003. GIDDENS, Anthony. <i>A estrutura de classes nas sociedades avançadas</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975. HIRANO, Sedi. <i>Casta, estamentos e classes sociais: introdução ao pensamento sociológico de Marx e Weber</i> . Campinas: Unicamp, 2002. MILIBAND, Ralph. “Análise de classes”. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs.). <i>Teoria social hoje</i> . São Paulo: Unesp, 1999. ZENTENO, Raúl Benítez (org.). <i>As classes sociais na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.	

<b>Componente Curricular: Estado de Bem-Estar Social e Políticas Sociais na América Latina</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos:04	Horas/aulas:68	
<b>Ementa</b> Estrutura e organização da proteção social na América Latina; formas tradicionais de proteção, implantação do Estado social e a criação de sistemas de bem-estar social e problemas de cobertura social; magnitude do gasto social; políticas sociais: formulação, desenho e avaliação de programas sociais; estratificação e segmentação dos sistemas de bem-estar nas reformas neoliberais; políticas de pobreza, privatização e marginalização do bem-estar social; inflexões produzidas em contexto pós- Consenso de Washington; políticas de transferência de renda e seus impactos distributivos.		
<b>Bibliografia Básica</b> BORÓN, Atilio (2003) <i>Estado, capitalismo y democracia en América Latina</i> . Buenos Aires: CLACSO. LACLAU, Ernesto (1981) <i>Estado y política</i> . Mexico: S. XXI. TOURAINÉ, Alain (1987) <i>Actores sociales y sistemas políticos en América Latina</i> . Santiago de Chile: PREALC.		
<b>Bibliografia Complementar</b> GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo (1990) <i>El estado en América Latina, teoría y práctica</i> . Mexico: SXXI-UNU.		

GARCÍA DELGADO, Daniel (1994) *Estado y sociedad: la nueva relación a partir del cambio estructural*. Buenos Aires: FLACSO.  
CAVAROZZI, Marcelo (1996) *Autoritarismo y democracia (1955-1996)*. Buenos Aires: Ariel.  
ZICCARDI, Alicia –coord.- (2009) *Pobreza, desigualdad social y ciudadanía. Los límites de las políticas sociales en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO.  
PORTES, Alejandro. **El desarrollo futuro de América Latina: neoliberalismo, clases sociales y transnacionalismo**. Bogotá: Antropos – ILSA, 2004.

**Componente Curricular: Reformas Estruturais e Pós-neoliberalismo na América Latina**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos:04	Horas/aulas:68	
<b>Ementa</b>		
Crise do Estado de bem-estar social e do modelo desenvolvimentista, crise da dívida, Consenso de Washington, políticas de ajuste na América Latina, Reformas estruturais de cunho neoliberal, privatizações, seguridade social e reformas no marco laboral, custos sociais das Reformas e crise do neoliberalismo. Busca de modelos alternativos.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
GARRETÓN, Manuel Antonio (org.) <i>América Latina no Século XXI</i> . Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2007.		
LANGONI, Carlos Geraldo (org.) <i>A Nova América Latina</i> . Rio de Janeiro. Ed. FGV. 1996.		
COUFFIGNAL, Georges (org.) <i>Democracias posibles: El desafío latinoamericano</i> . Fondo de Cultura Económica.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
REYNA, José Luis. <i>América Latina a fines de siglo</i> . Fondo de cultura económica. 1991.		
CASAS, Juan Carlos. <i>Um novo caminho para a América Latina</i> . Buenos Aires. Ed. Record.1991.		
FLORES, Fernando Carillo (editor). <i>Democracia em Déficit: democracia y desarrollo em América Latina y el Caribe. Banco Interamericano de Desarrollo. Washington. 2001</i> .		
WHITEHEAD, Laurence. Liberalización Económica y consolidación de la Democracia. In: Couffignal, Geogers. <i>Democracias Posibles: El desafío latinoamericano</i> . Fondo de Cultura Económica.		
SMITH, William. Retruturação neoliberal e cenários de consolidação Democrática na América Latina. <i>Revista de Ciências Sociais</i> , RJ. vol 36, n 2, 1993.		

**Componente Curricular: Estado e desenvolvimento na América Latina**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos:04	Horas/aulas:68	
<b>Ementa</b>		
Formação de Estados nacionais no século XIX; modelo de acumulação agro-exportador, economias de enclave, Crise de 1929 e seu impacto na América Latina. Configurações do Estado (liberal, social, bem-estar; nacional-popular, autoritário, neoliberal) Modelo de substituição de importações e sua crise. Teorias e modelos de desenvolvimento. Papel do Estado no desenvolvimento: regulação, planificação, políticas redistributivas.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CAPLAN, Marcos. 1969. <i>La Formación del Estado Nacional em América Latina</i> . Santiago:		

**Editorial Universitaria.**

IANNI, Octávio. 1975. *A Formação do Estado Populista na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

O'DONNELL, Guillermo. 1987. *Reflexões Sobre Os Estados Burocrático-Autoritários*. São Paulo: Vértice

**Bibliografia Complementar**

GERMANI, Gino. 1973. *Política e Sociedade em Uma Época de Transformação: da sociedade tradicional a sociedade de massas*. São Paulo: Mestre Jou.

DI TELLA, Torquato. 1969. *Para Uma Política Latino-americana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

COLIER, David (org). 1982. *O Novo Autoritarismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

\_\_\_\_\_. E SCHMITTER, Phillip. 1988. *Transições do Regime Autoritário: primeiras conclusões*. São Paulo: Vértice.

CASANOVA, Pablo Gonzalez. 1990. *El Estado Latinoamericano: teoria y practica*. . México D. F.: Siglo XXI.

**Componente Curricular: Gênero e feminismo**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciência Política e Sociologia

Créditos:04	Horas/aulas:68
-------------	----------------

**Ementa**

Estudos de gênero no campo interdisciplinar das Ciências Humanas. Diversidade Sexual. Principais teorias feministas. Teoria do Reconhecimento de Axl Honneth. Nancy Fraser. Hegemonia e relações de gênero. Mudanças históricas e culturais nos papéis sexuais. Gênero, sexualidade e identidade. Discriminação, relação entre Gênero e Raça. As esferas pública e privada nas relações de gênero. Movimento LGBTs.

**Bibliografia Básica**

BENHABIB, Seyla y CORNEL Drucilla (1990) *Teoría feminista y teoría crítica*. Valencia: Magnánim.

BUTLER, Judit (2007) *El Género en disputa: feminismo y la subversión de la identidad*. Barcelona: Paidós.

DE BEAUVOIR, Simone (1970) *El segundo sexo: los hechos y los mitos*. Buenos Aires: Talletres El Gráfico.

**Bibliografia Complementar**

BOURDIEU, Pierre (1998) *La dominación masculina*. Barcelona: Anagrama.

GIRÓN, Alicia -coord.- (2009) *Género y globalización*. Buenos Aires: CLACSO.

LAMAS, Marta (1994) *Cuerpo: diferencia sexual y género*. México: Taurus.

CAROSIO, Alba (2012) *Feminismo y cambio social en América Latina y el Caribe*. Buenos Aires: CLACSO.

GARGALLO, Francesca (2012) *Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos de nuestra América*. Colombia: Desde abajo.

**Componente Curricular: Sociologia do Desenvolvimento**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciência Política e Sociologia

Créditos:04	Horas/aulas:68
<b>Ementa</b> Exposição das correntes teóricas consagradas no campo da sociologia do desenvolvimento e avaliação crítica de seus aspectos lógicos e filosóficos. Análise do subdesenvolvimento com o fenômeno histórico-cultural. Caracterização do processo latino-americano como configuração histórica particular na perspectiva das correntes teóricas examinadas.	
<b>Bibliografia Básica</b> CEPAL. 2000. “ <i>Estudo Econômico da América Latina</i> ”. In. BIELSCHOWSKI, Ricardo (org.). <i>50 Anos de Pensamento na CEPAL</i> . Vol 1. Rio de Janeiro: Record. FURTADO, Celso. 2009. <i>Desenvolvimento e Subdesenvolvimento</i> . Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado/Contraponto. CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETTO. 1970. <i>Dependência e Desenvolvimento na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.	
<b>Bibliografia Complementar</b> BELSCHOWSKI, Ricardo. 2000. “50 Anos de Pensamento na CEPAL: uma resenha”. In. <i>Idem</i> (org.). <i>50 Anos de Pensamento na CEPAL</i> . Vol 1. Rio de Janeiro: Record. LOVE, Joseph. 1996. “ <i>Economic Ideas and Ideologies in Latin America since 1930</i> ”. In. <i>BETHELL, Leslie</i> (org.). <i>Ideas and Ideologies in 20th Century Latin América</i> . Cambridge: Cambridge University Press. FERNANDES, Florestan. 1968. <i>Sociedade de Classe e Subdesenvolvimento na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. GERMANI, Gino. 1974. <i>Sociologia da Modernização</i> . São Paulo: Mestre Jou. RODRIGUEZ, Octavio. <i>A Teoria Econômica da CEPAL</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária.	

<b>Componente Curricular: Globalização e Governança Global</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos:04	Horas/aulas:68	
<b>Ementa</b> Processo de globalização: interdependência econômica, desenvolvimento das telecomunicações e meios de transporte. Crise do Estado-Nação. Organismos multilaterais ONU, Banco Mundial, BID, FMI, OMC. Organizações não governamentais e transnacionalização dos movimentos sociais. Sociedade Civil Global. Agenda e opinião pública internacional.		
<b>Bibliografia Básica</b> ALMEIDA, Ana M F; BICALHO, Leticia; <i>Globalización y Gobernabilidad Global</i> . Valencia, Tirant lo Blanch, 2010. GARCÍA, Afrânio & BITTENCOURT, Agueda. <i>Circulação internacional e formação intelectual das elites brasileiras</i> . UNICAMP, São Paulo, 2004. CORREA DE LÂCERDA, Antônio. <i>O impacto da Globalização na economia brasileira</i> . Contextos, 1998.		
<b>Bibliografia Complementar</b> ANDERSON, Benedict. <i>Long Distance Nationalism: World Capitalism and the Rise of Identity Politics</i> . Amsterdam. Center for Asian Studies, 1992. FRANK, André Gunder. <i>ReOrient: Global Economy in the Asian Age</i> . University of California Press, 1998. HARVEY, David. <i>Spaces of Global Capitalism: a theory of uneven Geographical Development</i> . Verso, 2006. SANTOS, Milton. <i>Territorio e Sociedade</i> . Edusp. São Paulo, 2009. STIGLITZ, Joseph. <i>El malestar en la Globalización</i> . Taurus. Madrid, 2010.		

<b>Componente Curricular: Relações Internacionais e integração Latino-Americana</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciência Política e Sociologia		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
<p>Relações Estados Unidos e América Latina: imigrações, ALCA, Tratados de Livre Comércio, Guerra Contra as Drogas (Plan Dignidad, Plan Colômbia, Iniciativa Mérida). Os distintos projetos de integração configurados nos séculos XIX, XX e XXI. Pacto Andino, CARICOM, Mercosul, Unasul, ALBA. Regionalismo aberto. Integração econômica, política, em termos de segurança. Diplomacia dos povos. Coordenação de políticas regionais: políticas de defesa comercial, produtivas, energéticas, financeiras. Proximidade com novas economias emergentes. Relações com a China, Rússia e Irã.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ALMEIDA, P. R. de. <i>O Mercosul no contexto regional e internacional</i>. São Paulo: Aduaneiras, 1993.</p> <p>NOGUEIRA, J.P. &amp; MESSARI, N. <i>Teorias das Relações Internacionais: correntes e debates</i>. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.</p> <p>PECEQUILO, Cristina Soreanu. <i>Introdução às Relações Internacionais: temas, atores e visões</i>. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>BUMER-THOMAS, Victor. (editor). <i>Regional Integration in Latin America and the Caribbean: the Political Economy of Open Regionalism</i>. United Kingdom: Biddles Ltd, 2001</p> <p>CAETANO, Gerardo (Coord). <i>Mercosur 20 años</i>. Montevideo: CEFIR; 2011.</p> <p>CERVO, Amado Luiz. <i>Relações Internacionais da América Latina. Velhos e Novos paradigmas</i>. FUNAG/IBRI. 2001.</p> <p>HOFMEISTER, Wilhelm; ROJAS, Francisco and SOLÍS, Luis Guillermo. (Comp.). <i>La Percepción de Brasil en el Contexto Internacional: Perspectivas y Desafíos</i>. Tomo 1: América Latina. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2007</p> <p>ROSALES, Osvaldo; DURÁN, José E.; SÁEZ, Sebastián. "Trends in Latin American integration: an overview". In: _____ MCKINNEY, Joseph A. and GARDNER, H. Stephen (editors). <i>Economic Integration in the Americas</i>. Great Britain: Routledge, 2008, p. 133-161.</p>		

### 10.5.2.7 Do curso de Ciências Econômicas

<b>Componente Curricular: História do Pensamento Econômico e Social Latino-Americano</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
<p>A contribuição de Juan Carlos Mariategui. As origens do pensamento desenvolvimentista na América Latina. Raul Prebisch e a concepção do sistema centro-periferia, desenvolvimento e estrutura social em Medina Echeverria e Aníbal Pinto. O processo do subdesenvolvimento em Celso Furtado, Fernando H. Cardoso e o enfoque da dependência, estilos de desenvolvimento, democracia em sociedades periféricas, o neo-estruturalismo e o pensamento recente da CEPAL.</p>		

**Bibliografia Básica**

BIELCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento da CEPAL, Record: 2000.  
FONSECA, Pedro C. D. “Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil”. Pesquisa & debate. São Paulo, PUCSP, v. 15, n. 2(26), jul./dez. 2004, p.225-56.  
ZEA, Leopoldo. *El pensamiento latino-americano*. Barcelona: Ariel, 1976.

**Bibliografia Complementar**

POLETTI, Dorivaldo W. 50 anos do manifesto da CEPAL. Porto Alegre, EDIPUCRS: 2000.  
DI FILIPPO, Estructuralismo latinoamericano y teoria económica. Santiago, Revista de la Cepal, N° 98, agosto de 2009.  
FONSECA, Pedro C. Dutra. Keynes e as Origens Pensamento Cepalino. Texto para Discussão n. 96/08. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação em Economia. UFRGS, Junho, 1996.  
MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência (Org.: Emir Sader). Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2000

**Componente Curricular: Sociedade, Estado e Mercado**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

ascensão do “homem econômico”. As relações entre o Estado, as classes sociais e os interesses econômicos privados segundo as distintas abordagens (marxistas, pluralistas, institucionalistas). O Estado de Bem-Estar, o Estado Desenvolvimentista e o impacto da globalização. As múltiplas formações capitalistas.

**Bibliografia Básica**

WEBER, Max. Economia e sociedade; fundamentos de sociologia compreensiva. Brasília/São Paulo, Ed. Universidade de Brasília/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 1999.  
MYRDALL, G. Teoria Econômica das Regiões Subdesenvolvidas. Rio: Saga, 1972.  
OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

**Bibliografia Complementar**

POULANZAS, N. O Estado, o Poder e o Socialismo: Rio de Janeiro, Graal, 1985.  
\_\_\_\_\_. O Poder Político e Classes Sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1986.  
SWEEZY, Paul. M. Teoria do Desenvolvimento Capitalista. Rio: Zahar, 1967.  
DINIZ, E.; LOPES, J. S. L.; PRANDI, R. O Brasil no Rastro da Crise. São Paulo: Hucitec, 1994.  
IANNI, O. Estado e Capitalismo. Rio: Civilização Brasileira, 1965.

**Componente Curricular: Economia Latino-Americana Contemporânea**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

A crise do modelo primário exportador e a emergência da indústria. A estratégia de industrialização via substituição de importações e seus limites. Estado e desenvolvimento no

Pós-Guerra. A crise do modelo de Substituição de Importações. A crise dos anos 70, inflação e o endividamento latino americano. Liberalização, mudança do papel do Estado e o processo de desindustrialização na América Latina. A crise do sistema financeiro e o desempenho recente.

**Bibliografia Básica**

BETHELL, L. ROXBOROUGH, A América Latina. Entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria. São Paulo, Paz e Terra: 1996.

FAJNZYLBER F. Industrialización em América Latina: de la cajá 'negra' ao 'casillero vacío', Comparacion de patrones contemporâneos de industrialization. Quadernos de la Cepal num 60, Santiago do Chile: 1990.

RODRIGUES O. El Estructuralismo Latino Americano CEPAL. Santiago do Chile: 2006.

**Bibliografia Complementar**

JOMO KS and BEN F. The New Development Economics After The Washington Consensus, Zed Books, London and New York: 2006.

Revista da Cepal, vários números. Santiago do Chile.

CANO, Wilson, Soberania e Política Econômica na América Latina. São Paulo: UNESP, 2000.

CARDOSO, E. E HELWEGE, A. A Economia da América Latina. São Paulo: Editora Ática, 1998.

DÍAZ ALEJANDRO, C. F. Essays on the Economic History of the Argentina Republic. New Haven: Yale University Press, 1970.

FFRENCH-DAVIS, Ricardo [et. al]. Las economías latinoamericanas, 1950-1990. In:

**Componente Curricular: Teorias do Desenvolvimento**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos: 04

Horas/aulas: 68

**Ementa**

Teorias sociais da evolução e do desenvolvimento no século XIX. Teorias liberais e do desenvolvimento auto-sustentado. Paradigmas predominantes nas ciências sociais nos séculos XX e XXI: teorias da modernização, da dependência e neo-marxistas; teorias sobre processos de transição e democratização, neo-liberais, pós-modernas e neo-institucionalistas. Implicâncias das teorias post-coloniais, subalternas e decoloniais para a discussão sobre desenvolvimento. O desenvolvimento como processo de mudança estrutural e tecnológica. A economia do desenvolvimento. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda. Política Econômica e Estratégias de desenvolvimento.

**Bibliografia Básica**

AGARWALA e SING. Economia do Subdesenvolvimento, Forense, Rio de Janeiro: 1969.

FURTADO, C. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico: São Paulo, Abril, 1969.

RODRIGUEZ, O. O Estructuralismo Latino-Americano, CEPAL, Civilização Brasileira, 2009

**Bibliografia Complementar**

MYRDAL, Gunnar. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Saga, 1965.

PREBISCH, R. Dinâmica do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.

LIST, F. **Sistema nacional de economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HAMILTON, Alexander. Relatório sobre as manufaturas. Rio de Janeiro, Solidariedade Ibero-americana. 1995.



**NURKSE, Ragnar. Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos . Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1957.**

**Componente Curricular: Integração e Blocos Econômicos Regionais**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos:04	Horas/aulas:68
-------------	----------------

**Ementa**

Fluxos comerciais, comércio inter firmas e integração produtiva. A macroeconomia da regionalização. A regionalização como construção institucional e resposta ao desafio da globalização. Análise dos processos de regionalização na Europa, Ásia, África e América Latina.

**Bibliografia Básica**

MEDEIROS, C. A. Globalização e Inserção Internacional Diferenciada da Ásia e da América Latina, in: Maria da Conceição Tavares e J. L. Fiori, Poder e Dinheiro, Vozes: 1997.  
UNCTAD, Trade Development Report: 2007.  
MILWARD, A. The European Rescue of the Nation State, University of California Press, 1992

**Bibliografia Complementar**

WIESEBRON, M.; GRIFFITHS, R. Processos de Integração Regional e Cooperação intercontinental desde 1989, UFRGS, Editora, 2008;  
BAIROCH, P.; KOZUL-WRIGHT. Globalization Myths: Some Historical Reflections on Integration, Industrialization and Growth in the World Economy (UNCTAD/OSG/DP/113), UNCTAD Discussion Papers, No. 113, Geneva, March, 1996.  
BAUMAN, R. Mercosur: origens, logros, desencontros e perspectivas.. Brasília, ECLAC office in Brasília, 2000.  
HIRSCHMAN, A. O. The Strategy of Economic Development. New Haven, Connecticut, Yale University Press, 1958.

**Componente Curricular: Desenvolvimento Econômico e Distribuição de Renda na América Latina**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos:04	Horas/aulas:68
-------------	----------------

**Ementa**

A desigualdade como questão estrutural na América Latina. Crescimento e Distribuição de renda nas distintas fases de desenvolvimento. Pobreza rural e urbana e os fluxos migratórios, a concentração da riqueza rural e urbana. Evolução das relações capital e trabalho. Liberalização Econômica e distribuição de renda.

**Bibliografia Básica**

PINTO, A. Notas sobre Estilos de desenvolvimento na América Latina in: Bielschowsky, Ricardo, Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL, Record: 2000  
THORP, R. Progreso, pobreza y exclusión: una historia económica de América Latina en el siglo XX, BID: 1998.  
MORLEY, S. The Income Distribution Problem in Latin America and the Caribbean, ECLAC: 2001.

### **Bibliografia Complementar**

CEPAL (2000) Crecimiento, empleo y equidad. Em impacto de las Reformas Económicas en America Latina y el Caribe, Santiago do Chile, Fondo de Cultura Economica.

WELLER, J. (2000) Reformas Económicas, crecimiento y empleo. Los mercados de trabajo en America Latina y el Caribe, Santiago do Chile, Fondo de Cultura Economica

THORP, Rosemary. Progreso, pobreza e exclusão. Uma história econômica da América Latina no século XX. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento e União Européia, 2000.

ROS, Jaime. Reducción de la pobreza en América Latina: Incidencia de los factores demográficos, sociales y económicos, Santiago, Revista de la Cepal, N° 98, 2009.

MYRDALL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio: Saga, 1972.

### **Componente Curricular: Economia do Espaço Rural**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos:04	Horas/aulas:68
-------------	----------------

#### **Ementa**

O setor agropecuário dentro do sistema econômico. Desenvolvimento recente da agricultura latinoamericana. Importância e o papel da agricultura no desenvolvimento econômico e social. Teoria da produção, custos de produção agrícola, resultados econômicos, mercados. Estrutura agrária na América Latina. Aspectos gerais das políticas agrícolas e agrárias na América Latina (Crédito Rural, Preços Máximos, Seguro Rural, Tributação). Comércio Agrícola Internacional e atuação dos blocos econômicos na América Latina.

#### **Bibliografia Básica**

ACCARINI, José Honório. Economia Rural e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Vozes. 2001.

ARBAGE, A. P. Economia Rural: conceitos básicos e aplicações. Chapecó, Grifos, 2000.

BRANDT, Sérgio A. Comercialização Agrícola. São Paulo, Livrocercos. 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

DORFMAN, Robert. Preços e Mercados. Rio de Janeiro, Zahar Editores. 1992.

FURTADO, Celso. Análise do “Modelo” Brasileiro. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1985.

MILLER, Roger Leroy. Microeconomia: Teoria, Questões e aplicações. São Paulo, McGraw-Hill. 1988.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas. 1979.

SANTOS, M. Coutinho dos. Crédito, Investimento e Financiamentos Rurais. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos S/A. 1989.

### **Componente Curricular: Economia e Meio Ambiente**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------

Oferta: Ciências Econômicas

Créditos:04	Horas/aulas:68
-------------	----------------

#### **Ementa**

Teoria Econômica e Meio Ambiente. A Valoração Econômica e Indicadores de

Sustentabilidade Ambiental. Economia e Política Ambiental.

**Bibliografia Básica**

BARBIERE, José Carlos. *Desenvolvimento e meio ambiente - as estratégias de mudanças da agenda 21*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.  
BECKER, Dinizar Fermiano (org.). *Desenvolvimento sustentável: Necessidade e/ou possibilidade?*. 4. ed., rev. e amp. Santa cruz do sul: Edunisc, 2002.  
CAVALCANTI, Clóvis (org.). *Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma Sociedade Sustentável*. Rio de Janeiro: Cortez, 2003.

**Bibliografia Complementar**

DREW, D. *Processos Interativos Homem - Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.  
DRUCKMAN, D. *Mudanças e Agressões ao Meio Ambiente*. São Paulo: Makron Books, 1993.  
ELY, Aloisio. *Economia do meio ambiente, uma apreciação introdutória interdisciplinar da poluição, ecologia e qualidade ambiental*. Porto Alegre: Fund. de Economia e Estatística, 1986.  
HANLEY, N & SHOGREN, J. F & WHITE, B. *Environmental economics in theory and practice*. Londres: Macmillan, 1997.  
HODGE, Ian. *Environmental economics: individual incentives and public choices*. New york: Macmillan, 1995.

**Componente Curricular: Economia Espacial e Desenvolvimento Regional**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	

**Ementa**

Espaço econômico e Região. Teorias de Crescimento e Desenvolvimento Regional. Políticas de Desenvolvimento Regional.

**Bibliografia Básica**

CLEMENTE, A. E HIGASHI, Y. *Economia Regional e Desenvolvimento*. São Paulo: Atlas, 2000.  
DINIZ, C.C. E LEMOS, M. B. (orgs.); *Economia e Território*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.  
JACOBS, J. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**Bibliografia Complementar**

BECKER, B. K. & MIRANDA, M. *Tecnologia e gestão do território*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1988.  
BRITTO, L. N. *Política e espaço regional*. São Paulo: Nobel, 1986.  
BECKER, B. K. *Reflexões sobre política de integração nacional e desenvolvimento regional*. Rio de Janeiro: LAGET/UFRJ, 2000.  
PACHECO C. A. *Fragmentação da Nação*. Campinas, IE-UNICAMP, 1998.  
CAMPANHOLA, C. & SILVA, J. G.. *Diretrizes de políticas públicas para o novo rural brasileiro: incorporando a noção de desenvolvimento local*. In: *O novo rural brasileiro: Políticas públicas*. Jaguariúna, SP: EMBRAPA Meio Ambiente, v.4, p. 61-91, 2000.

**Componente Curricular: Economia, Valor e Meio Ambiente**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		

Créditos:04	Horas/aulas:68
<b>Ementa</b> A noção de valor e o valor econômico. A noção de sustentabilidade econômica, ambiental e social. A pluralidade de racionalidades e os instrumentos de valoração econômica e de contabilidade ambiental.	
<b>Bibliografia Básica</b> SERÔA DA MOTTA, R. <i>Manual de Valoração Econômica de Recursos Ambientais</i> . Brasília: MMA, 1998. MAY, P.H. & MOTTA, R.S. (org.) <i>Valorando a Natureza: a análise Econômica para o Desenvolvimento Sustentável</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994. MAY, P.H. (org.) <i>Economia Ecológica</i> . Rio de Janeiro. Campus, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar</b> HANLEY, N & SHOGREN, J. F& WHITE, B. <i>Environmental economics in theory and practice</i> . Londres: Macmillan, 1997. HODGE, Ian. <i>Environmental economics: individual incentives and public choices</i> . New york: Macmillan, 1995. KOLSTAD, C.D. <i>Environmental Economics</i> . Nova York: Oxford, 2000. MAGALHÃES, L.E. & STERN, P.C. & ORAN, R.Y. <i>A Questão Ambiental</i> . São Paulo: Terra-graph Artes e Informática, 1994. MARGULIS, S. <i>Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos</i> . Brasília: IPEA, 1996.	

<b>Componente Curricular: Estado e Políticas Sociais na América Latina</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática:0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos:04	Horas/aulas:68	
<b>Ementa</b> A formação dos estados latino-americanos. A questão agrária. Urbanização e Políticas Sociais. O impacto da globalização sobre as transferências fiscais. Reformas estruturais e seus impactos no emprego urbano e rural. Modernização agrícola e marginalização rural. Políticas universalistas e políticas focalizadas. A dimensão étnica. Experiências Recentes.		
<b>Bibliografia Básica</b> MANN, M. "A Crise do estado Nação Latino-Americano", in: DOMINGUES, José Maurício e MANEIROs, Maria (orgs). <i>América Latina Hoje, Civilização Brasileira</i> : 2006. TREJO, G. <i>Etnia e Mobilização Social: uma revisão teórica com aplicações à quarta onda de mobilizações indígenas na América Latina</i> , in: José Maurício Domingues e Maria Maneiros (orgs) <i>América Latina Hoje, Civilização Brasileira</i> : 2006.		
<b>Bibliografia Complementar</b> SAES, D. <i>Estado e Democracia: Ensaios Teóricos</i> . Campinas: IFCH Unicamp, 1994. DANIGNO, E. (Orgs) <i>Os anos 1990: política e sociedade no Brasil</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. GOHN, Maria da Glória. <i>O Protagonismo da Sociedade Civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias</i> . São Paulo: Cortez, 2005. GOHN, Maria da Glória. <i>Movimentos sociais e lutas sociais na História do Brasil</i> . São Paulo: Loyola, 2001. NOGUEIRA, Marco Aurélio. <i>Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos de gestão democrática</i> . São Paulo: Cortez, 2004.		

<b>Componente Curricular: Estrutura Agrária e Desenvolvimento Econômico</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
Formação da estrutura da posse da terra na América Latina. O estado nacional e o monopólio da terra. Evolução da posse da terra. Agricultura de exportação e a agricultura de subsistência. Conflitos agrários e distribuição da posse da terra. Distribuição da posse da terra e distribuição de renda.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
HAYAMI, Yujiro; RUTTAN, Vernon W. Desenvolvimento agrícola: teoria e experiências internacionais. Brasília : EMBRAPA-DPU, 1988.		
CAMARGO NETO, Pedro. Pensamento rural: reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro. São Paulo : SDF Editores, 1994.		
BRANDÃO, Antonio Salazar P. Os principais problemas da agricultura brasileira: análise e sugestões. 2a. edição. Rio de Janeiro : IPEA, 1992.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações. Curitiba : Editora da UFPR, 1989.		
SILVA, José Graziano da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas : Unicamp. IE, 1996.		
BRANDT, Sergio Alberto. Comercialização agrícola. Piracicaba : Livroceres, 1980.		
BELIK, Walter e MALUF, Renato S. (orgs.). Abastecimento e Segurança Alimentar: os limites da liberalização. Campinas, SP: IE/UNICAMP. RJ- CPDA, 2000.		
GOMES DE CASTRO, Antônio Maria e outros (editores). Cadeias Produtivas e Sistemas Naturais: prospecção Tecnológica. Brasília, EMBRAPA, 1998.		

<b>Componente Curricular: Formação Econômica do Brasil</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial: a cana-de-açúcar e a economia mineradora. A integração do Rio Grande do Sul à economia brasileira. A crise econômica da primeira metade do século XIX. A economia cafeeira escravista e a transição ao trabalho livre: as imigrações. A economia brasileira na Primeira República: o Encilhamento e as políticas de valorização do café.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, Nacional, 1971.		
MELLO, J. M. Cardoso de. O Capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.		
REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Saraiva, 2003.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
GREMAUD, Amaury P. et alii. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, Atlas: 1997.		
PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.		
SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Brasileira Contemporânea – de Getúlio a Lula. São		

Paulo, Atlas, 2008.  
REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Saraiva: 2003.  
TAVARES, Maria da Conceição. “Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil”. In: Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro, Zahar: 1972.

**Componente Curricular: Globalização, Regionalização e Desenvolvimento**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04		Horas/aulas: 68
<b>Ementa</b>		
Expansão do comércio, liberalização e desintegração produtiva. O Comércio intra-firma. A regionalização e a reestruturação dos espaços econômicos. A união aduaneira, o mercado comum e o mercado único como processos econômicos e políticos. Acordos macroeconômicos, monetários e cambiais. Regionalização e integração social, polarização e redução das assimetrias. A regionalização como estratégia de poder dos estados nacionais. Experiências recentes de regionalização e formação de blocos econômicos.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
PREBISCH, R. “El Mercado Comun Latinoamericano”, in: Adolfo GURRIERI, La Obra de Prebisch en la CEPAL. Fondo de Cultura Económico: 1982.		
FERRER A. “A relação Argentina-Brasil no contexto do Mercosul e a integração sul-americana”, Política externa, vol. 9, No. 2, September-November, 2000. <b>UNCTAD. Trade and Development Report: 2007.</b>		
OCAMPO, J. A. “Cooperación Financiera Regional: Experiencias y Desafíos” in: CEPAL, 2006 Cooperación Financiera Regional, Santiago do Chile: 2006.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
PREBISCH, R. Hacia una Política Comercial en pro del Desarrollo”. UNCTAD, Nova York, Nações Unidas: 1964.		
WIESEBRON, M.; GRIFFITHS, R. Processos de Integração Regional e Cooperação intercontinental desde 1989, UFRGS, Editora, 2008.		
FRENCH-DAVIES (org) Crecimiento Esquivo y Volatilidad Financeira. Santiago do Chile, CEPAL, 2005.		
Política externa, vol. 9, No. 2, September-November.		
GILPIN, Robert. Desafio do Capitalismo Global. São Paulo, Record: 2004.		
LESSA, C. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. 2.ed. Campinas, UNICAMP: 1986.		

**Componente Curricular: Infra-Estrutura e Desenvolvimento Latino-Americano**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04		Horas/aulas: 68
<b>Ementa</b>		
A construção de infra-estrutura na América Latina: seu padrão histórico, suas potencialidades e papel estratégico, suas interconexões com modelos de desenvolvimento e inserção econômica e política internacional, as propostas e iniciativas atuais.		
<b>Bibliografia Básica</b>		

BATISTA, Eliezer. **Infraestrutura para Desarrollo Sustentado e Integración de América del Sur**. Editora Expressão e Cultura: 1999.  
 COSTA, Darc. **Estratégia Nacional** .... in: Souza, Aristeu de. Rio de Janeiro: 2005.  
 CALDERON, C.; EASTERLY, W; SERVEN, L. Latin America's Infrastructure in the Era of Macroeconomic Crises. In: Easterly, W., Servén, L., eds., **The Limits of Stabilization: Infrastructure, Public Deficits, and Growth in Latin America**. Stanford University Press and the World Bank, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVES, A. C. (1998) – **Saneamento Básico**. Concessões, permissões e convênios públicos. Edipro, São Paulo.  
 ANTÓN, D. J. (1996) – **Ciudades sedientas**. Água y ambientes urbanos em América Latina. Editorial Nordan, UNESCO, Montevideo.  
 BERGMAN, E. M.; SUN, D. (1996) – Infrastructure manufacturing productivity: regional accessibility and development level effects. In Batten, D.F.; Karlsson, C. (eds.) **Infrastructure and the complexity of economic development**. Advances in Spatial Science. Springer-Verlag, Berlin.  
 BINDER, S. J.; SMITH T. M. (1996) – The linkage between transportation infrastructure investment and productivity: a US federal research perspective. In Batten, D.F.; Karlsson, C. (eds.) **Infrastructure and the complexity of economic development**. Advances in Spatial Science. Springer-Verlag, Berlin.  
 BIRD Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento. OED – Operations Evaluation Department (1999b) – Public sector performance. **The critical role of evaluation. Selected proceedings from a World bank Seminar**. Documento completo disponível na Internet: <http://www.worldbank.org>.

#### **Componente Curricular: Economia Brasileira Contemporânea**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Econômicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b>		
A crise do modelo agroexportador e a substituição de importações: a origem da indústria no Brasil e a política econômica de manutenção de renda dos anos 30 e de investimentos de base do Estado Novo. A experiência brasileira de planejamento. A crise do modelo de substituição de importações. Análise do “modelo brasileiro” pós-64 e a crise após 1973. Inflação, dívida externa, balanço de pagamentos. O setor externo. Os planos de estabilização. A política econômica pós-Plano Real.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CASTRO, A. B. de e PIRES, F. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1985.		
FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção. 2.ed. São Paulo, Brasiliense: 1999.		
LESSA, Carlos. 15 Anos de Política Econômica. São Paulo, Brasiliense: 1982.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ABREU, Marcelo de Paiva et alii. A Ordem do Progresso; Cem Anos de Política Econômica Brasileira: 1889-1989. Rio de Janeiro, Campus: 1989.		
CANO, Wilson. Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial: 1930-1970. São Paulo: Global; Campinas, UNICAMP: 1985.		

GIAMBIAGI, F., CASTRO, L. B., VILLELA, A., HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea, 1945-2004. São Paulo: Campus: 2004.  
GREMAUD, Amaury P. et alii. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, Atlas, 1997.  
SOUZA, Nilson Araújo de. Economia Brasileira Contemporânea – de Getúlio a Lula. São Paulo, Atlas, 2008.

### 10.5.2.8 Do curso de Ciências Biológicas

<b>Componente Curricular: Biodiversidade</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Oferta: Ciências Biológicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b> Serão abordados os níveis de organização da diversidade biológica e seus aspectos científicos, filosófico-conceitual, geopolítico, sociais e econômicos, favorecendo abordagens interdisciplinares.		
<b>Bibliografia Básica</b> HERNÁNDEZ, H.M; Aldrete, A.N.G.; ÁLVAREZ, F. & M. Ulloa. (orgs.) 2001. <b>Enfoques contemporâneos para el estudio de la biodiversidad</b> . Ciudad de México. Fondo de Cultura Económica. ISBN: 9683683053. MARGUILIS, L. & K.V. SCHWARTZ. 2001. <b>Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na Terra</b> . 3ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. ISBN: 8527706350. WILSON E.O. (org.) 1997. <b>Biodiversidade</b> . 2ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. ISBN: 852090792X.		
<b>Bibliografia Complementar</b> BOUSQUETS, J.L. & I.L. VEGA. (eds.) 1994. Taxonomía Biológica. Ciudad de México. Fondo de Cultura Económica. ISBN: 9681643852. MACLAURIN, J. & K. StTERELNY, 2008. What is biodiversity? Chicago. The University of Chicago Press. ISBN: 0226500810. MAGURRAN, A.E. & B.J. MCGIL. (eds.) 2010. Biological diversity: frontiers in measurement and assessment. Oxford. Oxford University Press. ISBN: 0199580677. OKSAMEN, M. & J. PIETARINEN. (eds.) 2004. Philosophy and biodiversity. Cambridge. Cambridge University Press. ISBN: 0521804302. SARKAR, S. 2005. Biodiversity and Environmental Philosophy, an introduction. Cambridge. Cambridge University Press. ISBN: 052114342X.		

<b>Componente Curricular: Biologia da Conservação</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Biológicas		
Créditos: 04	Horas/aulas: 68	
<b>Ementa</b> Análise da origem e desenvolvimento da crise da biodiversidade, suas motivações de estudo,		



conceitos-chave, prioridades e aplicações, a partir de uma abordagem ecológica, evolutiva e social humana. Estudos de caso de atividades impactantes e de ações de conservação em campo. Princípios e práticas para a conservação da biodiversidade latino-americana e caribenha em longo prazo.

**Bibliografia Básica**

FRANKHAN, R; BaALIOU, J.D. & D.A. BRISCOE. 2008. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto. SBG. ISBN: 8589265080.  
PRIMACK, R; Rozzi, R; FEINSINGER, P; DIZO, R. & F. MASSARDO. 2006. Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latinoamericanas. Ciudad de México. Fondo de Cultura Económica. ISBN: 9681664280.  
ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; VAN SLUYS, M. & ALVES, M.A.S. (orgs.) 2006. Biología da Conservação: essências. Ribeirão Preto. Rima. ISBN: 8576560895.

**Bibliografia Complementar**

CORROY, M.J. & J.P. CARROLLI. 2009. Quantitative conservation of vertebrates. Oxford. Wiley-Blackwell. ISBN: 1405182288.  
KAREIVA, P.M. & M. MARVIER. 2010. Conservation science: balancing the needs of people and nature. Englewood. Roberts & Company Publishers. ISBN: 1936221063.  
MACDONALD D.W. & K.J. WILLIS. (eds.) 2013. Key topics in conservation biology 2. Oxford. Wiley-Blackwell. ISBN: 0470658754.  
MILLS, L.S. 2012. Conservation of wildlife populations: demography, genetics, and management. 2ed. Oxford. Wiley-Blackwell. ISBN: 0470671491.  
PRIMACK, R.B. 2010. Essentials of conservation biology. 5ed. Sunderland. Sinauer Associates. ISBN: 0878936408.

**Componente Curricular: Tópicos em Ciências Biológicas no Contexto Latino-Americano e Caribenho**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Oferta: Ciências Biológicas

Créditos: 04	Horas/aulas: 68
--------------	-----------------

**Ementa**

Serão apresentados tópicos especiais sobre o conhecimento biológico atual com relevância direta para a interpretação e aplicações na América Latina e Caribe. O aluno reconhecerá temas variados como a colonização pré-histórica humana nas Américas; a variação genética entre os principais grupos geográficos humanos; os Biomas e o estado da arte sobre o conhecimento e uso da biodiversidade no continente; o histórico, o papel e os desafios enfrentados pelas unidades de conservação; e as diferentes escolas e redes de ensino e de pesquisa sobre Ciências Biológicas na América Latina e Caribe.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, C.J.B. & E.A.B. ALMEIDA. 2011. Biogeografia da América do Sul. padrões e processos. São Paulo. Roca. ISBN: 8572418962.  
PRIMACK R.; Rozzi, R.; FEINSENGER, P.; DIRZO, R. & F. MASSARDO 2001. Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latinoamericanas. Ciudad de México. Fondo de Cultura. ISBN: 9681664280.  
SALZANO, F.M. & M.C. BORTOLINI. 2002. The evolution and genetics of Latin America populations. Cambridge. Cambridge University Press. ISBN: 0521652758.

**Bibliografia Complementar**

DIAMOND J. 2012. Armas, germes e aço. 14ed. Rio de Janeiro. Record. ISBN: 9788501056009.  
HUBBE M; MAZZUIA, E.T.A.; ATUÍ, J.P.V. & W. NEVES. 2003. A primeira descoberta da América. Ribeirão Preto. SBG. ISBN: 8589265072.

MARTINS, M.R.C. & P.T. SANO. 2010. Biodiversidade tropical. São Paulo. Editora UNESP. ISBN: 9788571397170.  
NEVES, W.A. & L.B. Pilo. 2008. O povo de Luzia. Rio de Janeiro. Globo. ISBN: 8525044180.  
VIEIRA, V.G. 2012. Direito da biodiversidade e América Latina. Ijuí. Editora Unijuí. ISBN: 8574299758.

**Componente Curricular: Educação Ambiental e Sustentabilidade**

Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 0h
Oferta: Ciências Biológicas		
Créditos: 03	Horas/aulas: 51	
<b>Ementa</b>		
Sociedade de risco e problemas ambientais. Histórico da noção de Sustentabilidade: política internacional da questão ambiental. Agenda 21 e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Objetivos, princípios, características e estratégias da educação ambiental. Vertentes da educação ambiental. Incorporação da dimensão ambiental nos currículos: PCNs, Lei Nacional de EA, Ambientalização da universidade. Planejamento, execução e avaliação na educação ambiental: projetos e práticas. Cidadania, redes e estruturas atuantes a partir da EA. Responsabilidade planetária.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
DIAS, G.F. 2004. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9ed. São Paulo. Gaia. ISBN: 9788585351090.		
Porto-Gonçalves, C.W. 2004. O desafio ambiental. Rio de Janeiro. Record. ISBN: 8501069418.		
REIGOTA, M. 2009. O que é educação ambiental? Rio de Janeiro. Brasiliense. ISBN: 8511012923.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
DIAS, G.F. 2006. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de EA. 2ed. São Paulo. Gaia. ISBN: 8575550764.		
LEFT, E. 2012. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo. Cortez. ISBN: 9788524919442.		
LOUREIRO, C.F.B. 2004. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo. Cortez. ISBN: 852491033X.		
REIGOTA, M. 2008. Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. 3ed. Petrópolis. Depetrus. ISBN: 8560985298.		
TAVOLARO S.B.F. 2001. Movimento ambientalista e modernidade. São Paulo. Annablume. ISBN: 8574191868.		